

E P E G H

VI ENCONTRO DE PESQUISA NA GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA



CADERNO
DE RESUMOS

PET HISTÓRIA USP - 2018

	Segunda (05/11)	Terça (06/11)	Quarta (07/11)
9h30m – 11h30m *nesse caso será das 10h as 12h	Mesa de Abertura: O Lugar do Historiador numa Sociedade (quase) sem Memória (Anfiteatro da Geografia)	Mesa Semana de Ofícios – Produção de Livros Didáticos (Anfiteatro Fernand Braudel)*	Mesa Semana de Ofícios – Museologia e Cultura – Educativo (Nicolau Sevcenko)*
12h – 14h	Mesa Semana de Ofícios – Iniciação Científica (Anfiteatro da Geografia)	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino de História (sala de vídeo); • Inserir-se na sociedade: o direito de existir (Ilana Blaj); • Comércio e Economia (Edgar Carone). 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetos e fontes na construção de narrativas I (Ilana Blaj); • Tempos, histórias e concepções (Anfiteatro Fernand Braudel); • Construção de identidades (sala de vídeo)
15h45m – 17h45m	<ul style="list-style-type: none"> • Percepções sobre a Vida e a Morte (sala de vídeo); • História e Filosofia I (sala de vídeo da geografia); • Estudos do Feminino na Arte (Anfiteatro Fernand Braudel). 	Mesa Semana de Ofícios – A História e o Ensino (Anfiteatro Fernand Braudel)	<p>Objetos e fontes na construção de narrativas II (Nicolau Sevcenko);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Justiça e Legislação II (Anfiteatro Fernand Braudel); • Diásporas e Migrações (sala de vídeo)
18h15m – 20h15	Mesa Semana de Ofícios – Processo de Ingresso em PPGs	<ul style="list-style-type: none"> • Imprensa, publicações e circulações de ideias (Nicolau Sevcenko); • O escravizado como agente (sala de vídeo da geografia) • Justiça e legislação I (anfiteatro da geografia) 	Mesa Semana de Ofícios – Museologia – Acervos, Preservação e Restauração (Nicolau Sevcenko)

Quinta (08/11)	Sexta (09/11)
<ul style="list-style-type: none"> • Intelectualidades negras (Anfiteatro Fernand Braudel); • Identidade e alteridade (sala de vídeo); • Novos olhares para a História (Nicolau Sevcenko) 	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência artística na ditadura (Ilana Blaj) • Musicalidades, representações da sociedade (sala de vídeo); • Revoluções e movimentos políticos de esquerda (Egdar Carone).
<p>Mesa Semana de Ofícios – Arquivologia (Nicolau Sevcenko)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Direitas no pós-guerra: discursos e representações (anfiteatro Fernand Braudel); • Feminismo, imprensa e política (Caio Prado); • Relações de trabalho: entre a vigilância e a violência (Nicolau Sevcenko)
<p>Mesa Semana de Ofícios – Arqueologia (Nicolau Sevcenko)</p>	<p>Mesa Semana de Ofícios – Historiador e a comunicação (Nicolau Sevcenko)</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Espaço, religiosidade e poder (sala de vídeo); • História e Filosofia II (anfiteatro Fernand Braudel); • História das práticas diplomáticas (Nicolau Sevcenko) 	<p>Encerramento: sorteio de livros e shows das bandas Vecino e do prof. Vasconcelos</p>

Percepções sobre a vida e a morte

- O Renascer do Sol: estudo dos escaravinhos da coleção do Museu de Arqueologia e Etnologia/USP – Jéssica Silva Mendes (MAE- USP);
- "Adornando as Bestas": a figuração de animais em rituais de sacrifício na cerâmica ática do século V a.C. - Erik de Lima Correia (EFLCH-UNIFESP);
- Inês de Castro: relatos e narrativas de vida e morte - Tiago Grizolli Coffone (FFLCH-USP);
- O ciclo vida-morte-vida e a cosmovisão mochica nas representações de danças com personagens mortos - Ananda Mendes Lima (IFCH – UNICAMP);
- Os Heróis e a Morte: histórias do mundo antigo – Eduardo Rosa Mendonça (FFLCH-USP)

História e Filosofia I

- História e Capitalismo n'O Anti-Édipo - Danilo Augusto de Oliveira Costa (FFLCH-USP);
- A dialética em Hegel e Marx - Nicolas Labriola dos Santos (FFLCH-USP);
- Cairu, um leitor de David Hume: ciência e crítica documental no discurso historiográfico de José da Silva Lisboa - Lucas da Costa Mohallem (FFLCH – USP);
- Antonio Gramsci na transição democrática brasileira - Igor Mattos Marquezine (FFLCH-USP)

Estudos do Feminino na Arte

- Subversão e ambiguidade em "As Pequenas Margaridas" - Alana Dysarsz da Cunha (FFLCH-USP);
- André Lhote e a obra "Interior com figuras femininas" (1936) - Bárbara Diniz Gonçalves (IFCH – UNICAMP);

- A expressão da Feminilidade na obra "Guitarrista e duas figuras femininas" de Marie Laurencin - Letícia Asfora Falabella Leme (IFCH-UNICAMP);
- Crítica de arte no feminino? Uma análise da produção de Aracy Amaral a partir do arquivo do IEB - Bruna Fernanda Vieira Silva (FFLCH-USP).

Ensino de História

- Imagens em Sala de Aula: o uso de pinturas históricas nos livros didáticos do 7º ano do Ensino Fundamental - Priscila Santos Calegari (Centro Universitário da Fundação Santo André);
- O silêncio nas aulas de História e a Lei 10.639/2003 - Victor Galvão de Oliveira Silva (UNISANTOS);
- Imagens do Medievo: análise do uso de imagens nos capítulos de História Medieval de livros didáticos do ensino público - Ulisses Marques Rocha Franco e Giovana Rocha Delela (FFLCH-USP).

Inserir-se na Sociedade: o direito de existir

- As representações dos indígenas no ensino superior de História nas universidades públicas de São Paulo - Luana da Silva Spósito (FFLCH-USP);
- Expedição Roncador-Xingu (1943-1948): a tensão entre integrar e preservar os Indígenas do Brasil Central - Thays Fregolent de Almeida (PUC-SP);
- “Eu uso o telefone como todo mundo usa”: o celular no cotidiano de pessoas com deficiência visual - Laura Stocco Felício; Mariana Amaral Folgueral; Aléxia Sayuri Hino; Aline Porfírio; Beatriz Gasques Favilla; Daniel Marcadante Losnach; Eloísa Martins Galvão; Felipe de Oliveira; Giovanna Rocha Delela; Ivan Grecco de Vasconcelos; Thays Bueno Murrace; Ulisses

Marques Rocha Franco; Vinicius Pascini Prado Silva (FFLCH-USP);

- Estudos sobre a questão antimanicomial - Eduardo Rosa de Mendonça Costa; Leticia de Alcântara; Raphael Gonçalves, Tailane Machado e Victória Ribeiro (FFLCH-USP);
- Os impasses do movimento homossexual brasileiro frente ao regime militar e a esquerda (1964-1985) - Jamir Duarte de Freitas (IFCH-UNICAMP).

Comércio e Economia

- A Cana e a degradação do solo: a movimentação da produção açucareira por conta do desgaste do solo no Brasil Colonial (Século XVI-XVII) - Victor Nunes de Aquino Dias (FFLCH-USP);
- O comércio e a configuração do território americano nos setecentos: a trajetória de Luis Rodrigues Vilares - Anna Beatriz Corrêa Bortoletto (MP-USP);
- O Liberalismo no Governo de Andrew Jackson - Gustavo Fernandes dos Santos (IFCH-UNICAMP).
- Perspectivas de pesquisa em História Atlântica com base em fontes notariais – Gabriel Yukio Shinoda Oliveira (FFLCH-USP);

Imprensa, Publicações e Circulações de Ideias

- A volta dos populistas? A representação do conceito de populismo na grande imprensa paulista (1978-1989) - Gustavo Nazario Ferreira Nunes (FFLCH-USP);
- Philogelos: os amigos do riso - Ivan Grecco de Vasconcelos (FFLCH-USP);
- Vício prazeroso - Milena Faboci Spadafora (FFLCH-USP);

- Memória e Imprensa – usos e apropriações da biografia de Sebastiana de Mello Freire em dois momentos: 1920-1980 - Mayra Carvalho Ferreira de França (FFLCH-USP);
- A construção de Padre Cícero no imaginário popular: religiosidade e política nos folhetos de cordel – Eloisa Martins Galvão (FFLCH-USP).

O escravizado como Agente

- Café, escravidão e campesinato: de Saint-Domingue colonial ao Haiti independente (1789-1804) - Isabela Rodrigues de Souza (FFLCH-USP);
- As ações escravas nos diários de Landon Carter e Thomas Thistlewood (1750 - 1786) - Alberto Camargo Portella (FFLCH-USP)
- Elementos para a Unidade: a escravidão no processo de independência (1808-1824) - Breno Vinicius Alves da Silva (CECS-UFABC).

Justiça e Legislação I

- Os Sentimentos do juiz e a administração da justiça no século XVII em J. Castillo de Bobadilla – Muriel Cristina Vieira (EFLCH – UNIFESP);
- Justiça no século XVII segundo a tradição teológico-jurídica em Frei Juan Silva – Julio Cesar Aquino Teles Ferreira (EFLCH – UNIFESP);
- Fronteiras criminais no Nazimo: lei e moral no discurso de Konrad Morgen – Jaqueline Uzai Tavares (FFLCH-USP);
- A Primeira Visitação do Santo Ofício à capitania de Pernambuco - O Processo Crime de Felícia Tourinha – Nicólli Ferreira Garcia de Oliveira (Centro Universitário Fundação Santo André).

Objetos e fontes na construção de narrativas I

- Sergio Buarque de Holanda e a mudança dada à visão dos bandeirantes em seus escritos do período entre Monções e Caminhos e Fronteiras (1945-1957) – Gustavo Emilio Teixeira Bronze (PUC-SP);
- O Museu Paulista e a construção da memória das Monções no século XX – Leila Soares Rodrigues Campos (FFLCH-USP);
- A Cultura Material e o Museu Paulista: O Mobiliário do Regente Feijó – Thaiane Cristina Silveira Rosa (FFLCH-USP).

Tempos: histórias e concepções

- Os espaços-tempo no Brasil dos séculos XVIII e XIX – Thomáz Fortunato; Matheus de Paula Silva (FFLCH-USP);
- Uma proposta acerca dos calendários de Belles Heures e Très Riches Heures – Lucas Brognara Rodrigues (FFLCH-USP);
- O correr do relógio francês em um Marrocos imóvel: tempo e orientalismo em Pierre Loti – Rafaél Antônio Nascimento Cruz (FFLCH-USP)

A Construção da Identidade

- A casa de reza (Opy) como “Lugar de Memória” dos povos indígenas guaranis – Matheus Santos da Silva (UNISANTOS);
- Ressignificação do espaço dos aldeamentos guaranis pelos próprios indígenas – Carlos Henrique Gonçalves Conceição Junior (FFLCH-USP);
- Ilustração Limenha e o Peru Imaginado: nacionalismo e consciência criolla patriótica no Mercurio Peruano (1791-1795) – Sharley Cunha (FacSoc - PUC-SP).

Objetos e fontes na construção de narrativas II

- Uma sociedade do espetáculo em São Paulo? Teatro musicado, sociedade e cultura na capital paulista (1914-1934) – Ana Carolina dos Santos Lebre; Anna Maria Greco Carvalho (FFLCH-USP);
- Estudo, organização e divulgação do acervo de fontes históricas indígenas e de literatura histórica, antropológica e arqueológica do Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos da Universidade de São Paulo (CEMA/USP) – Lucas Oliveira Marcílio Henriques dos Santos (FFLCH-USP);
- A transcrição de documentos históricos: as cartas de dom Pedro II à condessa de Barral (1868-1883) – Pedro José de Carvalho Neto (FFLCH-USP);
- Entre fundos, coleções e documentações resultantes de pesquisa: considerações acerca da terminologia dos arquivos pessoais – Pedro José de Carvalho Neto; Andrea Cristina Ribeiro Minare (FFLCH-USP)

Justiça e Legislação II

- Flexibilidade, Interpretação da lei e Circunstância em processos de violência doméstica em Buenos Aires do século XVIII – Alessandra Vespa (EFLCH – UNIFESP);
- Estudo de casos de defloração na cidade de São Paulo (1860-1870) – Thays Bueno Murrace (FFLCH-USP);
- PT Constituinte – Uma análise da atuação petista pelas teses progressistas na Assembleia Nacional Constituinte de 1987-88 – Pedro Henrique Gomes de Queiroz (FacSoc - PUC-SP)

Diásporas e Migrações

- Aspectos da religiosidade grega nas apoikiai da Sicília e em suas metrópoles – Felipe Leonardo Ferreira (MAE-USP);
- Os debates sobre a mão de obra chinesa no Brasil, 1850-1889 – Gustavo Henrique Corrêa de Paula (FFLCH-USP);
- Emigração da Europa no Século XIX: Breve Panorama das Causas e Consequências – Frederico Becker Ribeiro (FFLCH-USP);
- Entre a espada e a moeda: a representação militar nas moedas da Palestina romana entre os séculos I e III EC – Matheus Morais Cruz (FFLCH-USP);
- A expansão do reino do Daomé e a emergência da nação fon no interior da América portuguesa (Mariana, 1716-1760) – Vinícius Lima Lustoza (IFCH – UNICAMP).

Intelectualidades Negras

- Diário de Bitita: Carolina, a filha do pós-abolição e a personificação da liberdade em cárcere – Mariana Rodrigues de Vita (FFLCH-USP);
- Cartas para Nelson: resistência e memória da ditadura militar brasileira – Giulia Bortoliero Coli Badini (FFLCH-USP);
- Visualizando agentes históricos complexos: investigações preliminares sobre “A autobiografia do poeta-escravo”, de Juan Francisco Manzano – Victória Ribeiro da Silva Santos; Fernanda Bezerra Ferreira (FFLCH-USP);
- Beatriz Nascimento: aspectos de uma intelectual negra entre a militância e a academia – Tailane Machado Santos (FFLCH-USP)

Identidade e Alteridade

- A construção de uma imagem dos povos indígenas em Minas Gerais através do olhar e dos relatos de August Saint Hilaire – Beatriz Molina Caetano (UFTM);
- O persa nas fontes gregas: a alteridade na tragédia Os Persas de Ésquilo e nas representações iconográficas – Amabile Helena Zanco (IFCH – UNICAMP);
- O Culto de Epona em Roma: Estudo de Caso dos Altares dedicados à Epona pelos Equites Singulares Augusti – Jessica Regina Brustolim (FFLCH-USP);
- Memórias da experiência religiosa de origem africana e afro-brasileira em Taubaté nas últimas décadas do séc. XIX e no pós-abolição – Ana Cecília Amaral da Costa; Juliana Ruiz da Rocha Nogueira (DCSL-UNITAU).

Novos olhares para a História

- Múmias digitais: práticas funerárias em Assassin's Creed: Origins – Jessica Silva Mendes; Matheus Moraes Cruz (MAE-USP; FFLCH-USP);
- Civilizações perdidas da Amazônia: Uma abordagem historiográfica das descobertas arqueológicas – Mateus de Almeida Pivetta (FFLCH-USP);
- A Praga de Justiniano reavaliada – Júlio Matzenbacher Zampietro (IFCH – UNICAMP);
- Bioarqueologia: Um processo histórico – Paulo Reis Rodrigues (FFLCH-USP);
- Historia e video-games: uma análise das narrativas em Age of Empires II – Matheus Alves Batista (PUC-SP)

História e Filosofia II

- A História das Ideias Filosóficas no Brasil: Thomas Henry Huxley e a relação entre ciência e religião – Vinícius Veneziani de Souza Oliveira (FFLCH-USP);
- A figura de Napoleão Bonaparte como indivíduo histórico-universal na Filosofia da História de Hegel – Luiz Felipe de Oliveira (PUC-SP);
- O sentido da revolução em Leôncio Basbaum nos anos 1950 e 1960 – Renan Somogyi Rodrigues da Silva (FFLCH-USP);
- A escrita da História na De gesta per Francos – Victor Ruy Rossetti (FFLCH-USP).

Espaço, religiosidade e poder

- Historiografia urbana no IV Centenário do Rio de Janeiro: as representações da cidade – Brenda Regina Braz Leite (FAU-USP);
- Espaço e Comunidade: um estudo de caso das transformações dos fóruns de Lépcis Magna do século III ao VI – Nara Francini Alves de Oliveira (FFLCH-USP);
- Visualidade e Poder: a atuação das imagens na construção política do Principado de Augusto – Giovanni Pando Bueno (FFLCH-USP);
- Meca, Medina e a edificação do Estado Saudita (séculos XIX-XX) – Beatriz Tadioto Ferreira Silva (FFLCH-USP);
- A monumentalidade como forma de afirmação do poder tirânico: o caso do Templo de Hera no governo de Polícrates de Samos – Aline Porfirio (MAE-USP)

História das práticas diplomáticas

- Relações de poder, diplomacia e cultura material: o caso do Peru – EUA, suas motivações, desafios, desdobramentos e resultados – Sofia Tapajós Weingrill Coelho Pereira (FFLCH-USP);
- Adolpho Justo Bezerra de Menezes: apontamentos para a Política Externa Independente - Mateus Muzulon Braga (FFLCH-USP);
- Os embaixadores do comércio de escravos na América Portuguesa: diplomacia entre tensões e tradições (1795-1805) – Raphael dos Santos Gonçalves (FFLCH-USP);
- Guerra Sino-Soviética de 1969: Conflito Externo como Solução dos Impasses Políticos Internos – Isabella Santana dos Santos (FFLCH-USP).
- Alianças e casamentos interdinásticos no Antigo Oriente Próximo - A perspectiva egípcia nos séculos XIV-XIII a.C. – André Shinity Kawaminami (FFLCH-USP)

Resistência artística na ditadura

- A memória do regime militar nas exposições do MAC-USP: “Entre atos 1964/1968” e “Um dia terá que ter terminado 1969/1974” – Aléxia Sayuri Hino (FFLCH-USP);
- Cinema e ditadura militar no Brasil – Catarina Silva Bijotti (FFLCH-USP);
- “Era barulho o silêncio” poesia, vácuo de censura e resistência à ditadura militar no Brasil – Marcus Vinicius dos Santos Cardoso (FAFIL - Fundação Santo André).

Musicalidades: representações da sociedade

- Redes de sociabilidades musicais em São Paulo no século XX: das Casas musicais aos Cafés cantantes – Guilherme Trevisan dos Santos (FFLCH-USP);
- Da crítica aberta ao sistema, às questões amorosas: uma análise da mudança discursiva no conteúdo verbo-poético do rock brasileiro na década de 90 e início dos anos 2000 – Naiara Silva do Nascimento (PUC-SP);
- 1974 e o rock progressivo paulistano – Matheus Lacorte Naman; Angelo de Castro (FFLCH-USP);
- Bandas civis e o circuito musical paulistano no início do século XX – Daniel Mercadante Losnach (FFLCH-USP).

Revoluções e movimentos políticos de esquerda

- O Ano Zero: o Khmer Vermelho e a Revolução – Jorge Luis Arbage Brito Junior (FFLCH-USP);
- 1917 em três momentos – Gustavo Salmazo (FFLCH-USP);
- O movimento anarquista espanhol pela perspectiva militante de Buenaventura Durruti: um estudo dos antecedentes de uma Revolução (1910-1936) – Davi Luiz Paulino (PUC-SP).

Direitas no pós-guerra: discussões e representações

- A questão social na perspectiva da Doutrina da Segurança Nacional de Golbery do Couto e Silva: a miséria como vulnerabilidade e o bem estar em seu limite – Letícia Maria de Alcantara Nogueira (FFLCH-USP);
- O Cortejo Histórico de Lisboa do ano de 1947: o evento e seus anacronismos – Mário Novaes César Rezende (FFLCH-USP);

- O jogo de espelhos entre Franco e Pinochet – André Mateus Pupin (IFCH – UNICAMP);
- O “Fim da História”: as ideias de Francis Fukuyama no debate intelectual do Pós-guerra Fria – Tiago Nunes Galvão Caron deOliveira (FFLCH-USP)

Relações de trabalho: entre a vigilância e a violência

- Caso Volkswagen: A constante vigilância ao trabalhador (1964-1985) – Caroline Weeden Martins (PUC-SP);
- O reformatório Agrícola Indígena Krenak; Aspectos da violência sistêmica, imagens e impactos – Hygor Mesquita Faria (UEMG);
- As Paston Letters e o contexto da Dinastia York: as relações de serviço no Feudalismo Bastardo (1461-1471) – Frederico de Oliveira Foini (EFLCH – UNIFESP);
- Tutela, assistência e trabalho indígena no período republicano (1910-1988) – Luiza Oliveira Pereira de Andrade (IFCH – UNICAMP)

Feminismo, imprensa e política

- O antifeminismo e o antissufragismo em publicações das revistas ilustradas humorísticas O Malho e Careta (1917-1932) – Thaís Batista Rosa Moreira (FFLCH-USP);
- A passagem de Simone de Beauvoir no Brasil – Beatriz Chaves Dias (FFLCH-USP);
- O tornar-se mulher e o feminismo na cultura de massa na primeira parte do século XX: imagem e causa – Tatiana de Carvalho Castro (UEMG);
- O Sexo Feminino e o Echo das Damas: a luta pela emancipação feminina na imprensa carioca no final do século XIX – Gabriela Bernardes Andrade (FFLCH-USP)

RESUMO DOS TRABALHOS

“Adornando as Bestas”: a figuração de animais em rituais de sacrifício na cerâmica ática do século V a.C.

Erik de Lima Correia

Orientador: Prof. Dr. Gilberto da Silva Francisco

CNPq

EFLCH-UNIFESP

Este trabalho tem como objetivo entender o ritual de sacrifício animal na perspectiva dos artesãos que produziam cerâmica ática no século V a.C., por meio da forma como eles figuravam animais. Muitas cenas desse tipo de ritual foram figuradas na cerâmica por artesãos da região da Ática, mas a bibliografia não é consistente em relação aos animais que nelas estavam presentes. Nesse sentido, pretende-se analisar os animais escolhidos, como eram figurados e também a forma de interação destes com os outros elementos presentes nas cenas pintadas pelos artesãos.

Palavras-chave: Ritual de sacrifício animal; figuração de animais; cerâmica ática.

“Era Barulho o Silêncio”: poesia, vácuo de censura e resistência à ditadura militar no Brasil.

Marcus Vinicius dos Santos Cardoso

FAFIL - Fundação Santo André

Partindo de poemas selecionados do livro "Dentro da Noite Veloz", de Ferreira Gullar, busca-se, nesse trabalho, compreender a posição do eu-lírico em relação ao regime militar brasileiro. Com isso, serão desentranhadas e analisadas alguns procedimentos da Censura Federal, a relação do poeta com o vácuo de censura existente e

constatado e a utilização desse ponto-cego na Censura como meio para desmontar o discurso ufanista difundido pelo governo militar nos anos 1970.

Palavras-chave: Poesia; censura; resistência; ditadura.

“Eu Uso Telefone como Todo Mundo Usa”: o celular no cotidiano de pessoas com deficiência visual.

Laura Stocco Felicio; Mariana Amaral Folgueral; Alécia Sayuri Hino; Aline Porfirio; Beatriz Gasques Favilla; Daniel Marcadante Losnach; Eloísa Martins Galvão; Felipe de Oliveira; Giovanna Rocha Delela; Ivan Grecco de Vasconcelos; Thays Bueno Murrace; Ulisses Marques Rocha Franco; Vinicius Pascini Prado Silva
FFLCH-USP

Como parte da disciplina Introdução à Cultura Material oferecida pelo Museu Paulista, esta pesquisa busca entender o smartphone enquanto objeto de cultura material. Para tanto, baseia-se em uma análise morfológica associada aos usos e apropriações deste objeto entre pessoas cegas e com baixa visão. Desta forma, percebe-se seu script enquanto computador portátil e, como tal, viabilizador de demandas específicas dos usuários, mas que ao mesmo tempo condiciona e se relaciona mutuamente nas relações entre pessoa e artefato.

Palavras-chave: cultura material; celular; pessoas cegas e com baixa visão.

1917 em três momentos

Gustavo Salmazo

FFLCH-USP

Pesquisa sobre o processo revolucionário de 1917 elaborada para a disciplina de História da Rússia Contemporânea.

Palavras-chave: Revolução; Rússia; 1917.

1974 e o rock progressivo paulistano.

Matheus Lacorte Naman Angelo de Castro

Orientador: Prof. Dr. José Geraldo Vinci de Moraes

CNPq

FFLCH-USP

Essa pesquisa está incorporada a um projeto mais abrangente que investiga parte da rede de sociabilidade musical na cidade de São Paulo no século XX. Seu objetivo é compreender como se estabeleceu o circuito do rock progressivo em São Paulo na década de 1970, localizando e identificando suas práticas, experiências de escuta, profissionalização e suas funções para o desenvolvimento da cultura musical da cidade e do gênero. A aproximação deste universo tem como eixo três grupos de destaque e seus discos, gravados e divulgados no ano de 1974: Os Mutantes, O Terço e O Som Nosso de Cada Dia.

Palavras-chave: Rock progressivo; Os Mutantes; O Terço; Som Nosso de Cada Dia.

A Cana e a degradação do solo: a movimentação da produção açucareira por conta do desgaste do solo no Brasil Colonial (Século XVI-XVII)

Victor Nunes de Aquino Dias

Orientador: Prof. Dr. Daniel Strum

PUB

FFLCH-USP

Todo projeto científico inicia-se com uma questão, não foi diferente neste, porém a questão surge de uma premissa questão já estabelecida. Essa premissa: As plantações de cana se moviam no período colonial, isso é uma relativa certeza para quase todos os autores da área, Schwartz e Miller são alguns dos autores que apoiam essa afirmação. Porém isso levanta mais perguntas do que responde, sendo assim chegamos a real questão que foi encarada no projeto. Por que as plantações de cana se moviam?

Palavras-chave: Brasil colônia; Impacto ambiental; Açúcar.

A casa de reza (Opy) como “Lugar de Memória” dos povos indígenas guaranis.

Matheus Santos da Silva

UNISANTOS- Universidade Católica de Santos

A proposta da pesquisa é discutir o conceito de “Lugar de Memória” a partir de experiência de campo com as aldeias indígenas guarani Tekoa Paranapuã (São Vicente), Tekoa Aguapeu (Mongaguá) e a Tekoa Pyau (Jaraguá). Assim, a problemática do estudo versa averiguar a influência da casa de reza (Opy) na preservação da memória e da identidade dos povos indígenas. Como metodologia foi adotada a

pesquisa de campo etnográfica e o levantamento bibliográfico. Os resultados indicam a relação consistente entre a casa de reza e a organização educacional, histórica e cultural nas aldeias indígenas.

Palavras-chave: Lugar de memória; povos indígenas; historiografia.

A construção de Padre Cícero no imaginário popular: religiosidade e política nos folhetos de cordel.

Eloísa Martins Galvão

FFLCH-USP

Manifestação cultural de cunho poético, o folheto de cordel está muito além do épico fantástico ou das narrativas de amor. Suporte de informação, a literatura documenta o cotidiano popular a partir de relatos de época, reproduções morais e psicológicas do modo de vida e elementos ficcionais que integram o imaginário social. O objetivo deste trabalho é analisar o processo de construção da figura do Pe. Cícero no universo mítico-religioso do cordel a partir do Movimento de Juazeiro e compreender como esse universo mental está vinculado ao sistema que normatiza as relações político-sociais.

Palavras-chave: Literatura de Cordel; Imaginário Popular; Padre Cícero.

A construção de uma imagem dos povos indígenas em Minas Gerais através do olhar e dos relatos de August Saint Hilaire.

Beatriz Molina Caetano

Orientadora: Profa. Dra. Ilana Peliciari Rocha

UFTM

Este trabalho aborda a representação indígena em Minas Gerais. Para tal propósito, temos como referencial teórico metodológico de representação proposta por Roger Chartie, do imaginário a partir das obras Bronislaw Backzko, e Sandra Jatahy Pesavento e do conceito de etnogênese a partir das obras de Miguel Bartolemé e Guillaume Boccana, basicamente utilizamos como fonte para esta pesquisa a obra: Viagem às nascentes do Rio São Francisco e pela província de Goyaz, produzida pelo viajante francês August Saint Hilaire no período entre os anos de 1816 a 1822, publicada no ano de 1937.

Palavras-chave: Representação indígena; povos indígenas; viajante; etnogênese; Minas Gerais.

A Cultura Material e o Museu Paulista: O Mobiliário do Regente Feijó.

Thaiane Cristina Silveira Rosa

Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Menezes de Borrego

PUB

FFLCH-USP

A pesquisa “A cultura material no MP: O mobiliário do Regente Feijó” planeja tratar de como a cultura material ao redor de um objeto, a escrivaninha portátil do Regente. Usando ela vamos pensar na ideia da escrita naquela época, na figura de Feijó e o que esses objetos podem nos falar dele. Também há uma tentativa de traçar como tais objetos adentraram o museu, de onde vieram e de que maneira compuseram o acervo do Museu Paulista, durante seus anos lá.

Palavras-chave: cultura material; mobiliário; Regente Feijó; Museu Paulista.

A dialética em Hegel e Marx

Nicolas Labriola dos Santos

FFLCH-USP

Este pequena reflexão é, na realidade, a avaliação final exigida pelo curso de Teoria I com o professor Jorge Grespan no 1º Semestre de 2018, e tem como objetivo comparar as dialéticas de Marx e de Hegel, isto é, tentar compreender, primeiramente, o que é dialética hegeliana enquanto um tipo específico de lógica e situá-la no pensamento do filósofo para, em seguida, tentar visualizar o modo como Marx se apropria desta ideia e como a modifica, situando também nesse caso o lugar da dialética em sua crítica a economia política.

Palavras-chave: Hegel; Marx; Dialética ; Materialismo; Idealismo.

A escrita da História na Dei gesta per Francos

Victor Ruy Rossetti

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi

FFLCH-USP

O objetivo da pesquisa é compreender a escrita da História na Dei gesta per Francos, uma narrativa escrita pelo abade Guiberto de Nogent no início do século XII, sobre o movimento que ficou reconhecido na historiografia como Primeira Cruzada (1096-1099). A proposta para esta ocasião é somente apresentar resultados parciais, com a intenção de dar continuidade ao trabalho no Mestrado, aprofundando-o.

Palavras-chave: História, Guiberto de Nogent, Primeira Cruzada.

A expansão do reino de Daomé e a emergência da nação Fon no interior da América Portuguesa (Mariana, 1716-1760)

Vinícius Lima Lustoza

SAE (Serviço de Apoio ao Estudante)

IFCH-UNICAMP

O tema deste projeto de pesquisa é a diáspora dos povos Fons do Golfo do Benim para a região das Minas Gerais na primeira metade do século XVIII. O objetivo é estudar as dinâmicas subjacentes à emergência da nação Fon em Mariana setecentista e seus significados, privilegiando os efeitos da formação e expansão conflituosa do Reino do Daomé, a escravização do grupo naquele contexto e, por fim, seu envio para a zona aurífera por meio do tráfico transatlântico. Portanto, a abordagem analítica do projeto leva em conta as realidades internas do continente africano, a dimensão atlântica e as experiências dos povos classificados como Fons no interior da América portuguesa.

A expressão da Feminilidade na obra “Guitarristas e Duas Figuras Femininas” de Marie Laurencin

Letícia Asfora Falabella Leme

Orientador: Prof. Dr. Gabriel Ferreira Zacarias

CNPq

IFCH-UNICAMP

A pesquisa tem como objetivo refletir sobre a caracterização da feminilidade na obra de Marie Laurencin a partir da análise do quadro “Guitarrista e Duas Figuras Femininas” de 1934 e doado ao Masp em 1947, e desde então pertencente ao seu acervo. Nesse sentido, pretendemos analisar o lugar destinado à mulher na vanguarda, assim como entender a atribuição da feminilidade à figura de Laurencin, pelo

discurso, tanto de seus contemporâneos, quanto de sua recepção no Brasil.

Palavras-chave: Marie Laurencin; mulheres artistas; modernismo.

A figura de Napoleão Bonaparte como indivíduo histórico-universal na Filosofia da História de Hegel

Luiz Felipe de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Antonio Rago Filho

PIBIC-CEPE

PUC-SP

O presente projeto busca estabelecer uma crítica, partindo do instrumental analítico marxiano, à figura de Napoleão Bonaparte presente na obra Filosofia da História, do filósofo alemão Hegel. Assim, elucidar-se-á as determinações sócio-históricas de sua obra bem como o desenvolvimento de suas premissas filosóficas que sustentam tal visão.

Palavras-chave: Napoleão; Hegel; Herói.

A História das Ideias Filosóficas no Brasil: Thomas Henry Huxley e a relação entre ciência e religião.

Vinícius Veneziani de Souza Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Sara Albieri

Bolsa FFLCH

FFLCH-USP

Esta pesquisa integra um programa de estudos sobre história intelectual brasileira e funciona como continuação de uma IC realizada

entre 2016-2017. O objetivo foi estudar a presença do naturalista inglês T. H. Huxley (1825-1895), apelidado a contragosto de “buldogue de Darwin”, em escritos de Silvio Romero analisando a recepção de ideias ligadas ao debate ciência/ religião no século XIX.

Palavras-chave: História das Ideias; Filosofia da Ciência; Thomas Henry Huxley.

A memória do regime militar nas exposições do MAC USP: “Entre Atos 1964/1968” e “Um Dia Terá que Terminado 1969/1974”.

Aléxia Sayuri Hino

Orientador: Prof. Dr. Marcos Napolitano

CNPq

FFLCH-USP

A pesquisa analisa duas exposições realizadas pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), que se referem ao período do regime militar brasileiro em um recorte temporal de 1964 a 1974. As exposições eram “Entre Atos 1964/1968” e “Um dia terá que ter terminado 1969/1974”. Assim, pretende-se estudar a memória constituída do período pela narrativa curatorial. Tendo em mente que, os museus são espaços legitimadores de memórias e que suas narrativas precisam ser observadas de forma crítica.

Palavras-chave: Exposição; Regime Militar; MAC-USP.

A Monumentalidade como Forma de Afirmação do Poder Tirânico: o caso do Templo de Hera no governo de Polícrates de Samos.

Aline Porfirio

Orientadora: Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano

CNPq

MAE-USP

Em vista dos estudos sobre o uso do culto religioso como artifício político de governos tirânicos; juntamente com a análise de casos nos quais a monumentalização de edifícios religiosos também foi utilizada por estes governantes com o intuito de fortalecer seu poder, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar como Polícrates, tirano de Samos de 532 a 522 a.C, aproximadamente, utilizou o culto à Hera, deusa de extrema importância para a polis de Samos, e da monumentalização do seu santuário como forma de criar uma base de apoio ao seu governo.

Palavras-chave: Monumentalidade; Samos; Tirania; Arqueologia; Arquitetura

A passagem de Simone de Beauvoir no Brasil.

Beatriz Chaves Dias

Orientador: Ricardo Ribeiro Terra

PUB

FFLCH-USP

Em 1960 Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre realizaram a sua histórica passagem pelo Brasil, aqui conheceram diversas favelas e fazendas, encontraram com sindicalistas, camponeses, estudantes, professores universitários; conheceram o candomblé. Porém apesar de já ser uma filósofa mundialmente conhecida principalmente pela

publicação de *O Segundo Sexo* (1949), as conferências e entrevistas concedidas por Beauvoir ficaram em segundo plano e poucos registros nos restaram sobre estas.

Palavras-chave: Brasil e Filosofia; Simone de Beauvoir; Feminismo; Existencialismo; 1960.

A Praga de Justiniano reavaliada

Júlio Matzenbacher Zampietro

Orientador: Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari

FAPESP

IFCH - Unicamp

A questão da mortalidade da Praga de Justiniano (541-750 EC), essencial para a compreensão do período, tem levado a conclusões divergentes na literatura especializada recente. Por meio de documentos escritos, de vestígios arqueológicos, e evidências paleopatológicas é possível concluir que estimativas catastróficas de mortalidade têm graves problemas em sua base argumentativa, e que estimativas confiáveis só poderão ser feitas quando estudos de paleopatologia se tornarem mais comuns.

Palavras-chave: Antiguidade tardia; Praga de Justiniano; Paleopatologia.

A Primeira Visitação do Santo Ofício à capitania de Pernambuco - O Processo Crime de Felícia Tourinha.

Nicólli Ferreira Garcia de Oliveira

Centro Universitário Fundação Santo André

De suma importância para a colônia portuguesa, a Capitania de Pernambuco foi uma das quatro que esteve na 1ª Visitação do Santo Ofício. No dia 28 de janeiro de 1594, uma denúncia contra Felícia Tourinha é feita. Acusada por crime de feitiçaria, as práticas realizadas por ela refletem o sincretismo próprio da colônia. A pesquisa busca compreender a importância de tal região para a metrópole, assim como entender o sistema inquisitório português, e como este se constituiu contra Felícia Tourinha.

Palavras-chave: Capitania de Pernambuco; Inquisição; Feitiçaria.

A questão social na perspectiva da Doutrina da Segurança Nacional de Golbery do Couto e Silva: a miséria como vulnerabilidade e o bem estar em seu limite.

Leticia Maria de Alcantara Nogueira

Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Cancelli

CNPq

FFLCH-USP

Entre as décadas de 50 e 60 no Brasil, destaca-se a discussão sobre a Segurança Nacional devido a sua importância para um projeto de desenvolvimento econômico-social no país. Neste debate, Golbery do Couto e Silva é referência. Observando a argumentação sobre a Doutrina de Segurança Nacional, notamos que o autor descreve um cenário de “guerra total”. A questão central da pesquisa é a abordagem de Golbery sobre as questões sociais de bem estar e miséria em tal cenário.

Palavras-chave: Doutrina de Segurança Nacional; Desenvolvimento; Questão Social.

A transcrição de documentos históricos: as cartas de dom Pedro II à condessa de Barral (1868-1883)

Pedro José de Carvalho Neto

Orientadora: Profa. Ana Maria de Almeida Camargo

FFLCH-USP

O presente trabalho visa apresentar a transcrição semidiplomática das cartas enviadas pelo imperador dom Pedro II para Luísa Margarida de Barros Portugal, a condessa de Barral. As cartas, inéditas, estão sob a custódia da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM-USP), da Universidade de São Paulo, e correspondem ao período entre 1868 e 1883, totalizando cerca de 495 cartas. Espera-se, com isso, fazer o cotejo das cartas transcritas com as demais cartas enviadas pelo imperador à condessa, presentes no Arquivo do Museu Imperial e já transcritas, para a produção de uma edição crítica.

Palavras-chave: História do Brasil Império; Dom Pedro II; Condessa de Barral; Paleografia; Transcrição semidiplomática.

A volta dos populistas? A representação do conceito de populismo na grande imprensa paulista (1978-1989).

Gustavo Nazario Ferreira Nunes

Orientador: Prof. Dr. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio

FAPESP

FFLCH-USP

Esse projeto tem como objetivo analisar os jornais O Estado de São Paulo e a Folha de São Paulo, expoentes da imprensa paulista, à luz da forma como o conceito de populismo é representado em suas páginas. O período a ser estudado vai de 1978 a 1989, para que se identifique possíveis mudanças na significação do conceito conforme aproxima-se

a eleição presidencial de 1989, a primeira após o Regime Militar Brasileiro. Por fim, a pesquisa procurará comparar os jornais e ressaltar a relação desses possíveis significados, para o conceito de populismo, com os próprios interesses destes, sabendo que os mesmos não veiculam apenas informações, mas também opiniões.

Palavras-chave: História do Brasil; Imprensa; Populismo.

Adolpho Justo Bezerra de Menezes: apontamentos para a Política Externa Independente.

Mateus Muzulon Braga

Orientador: Prof. Dr. Alexandre de Freitas Barbosa

CNPq

FFLCH-USP

O trabalho se debruça sobre a obra escrita pelo jovem diplomata brasileiro Adolpho Justo Bezerra de Menezes, "O Brasil e o mundo ásió-africano, e as crenças de sua geração de servidores. Utilizando o livro e seus efeitos como fonte, analisa-se o período de 1955 até 1961, importante para compreender as mudanças na política exterior brasileira que levariam até a Política Externa Independente (1961-1964).

Palavras-chave: Diplomacia; Itamaraty; Adolpho Justo Bezerra de Menezes; Política Externa.

Alianças e casamentos interdinásticos no Antigo Oriente Próximo - A perspectiva egípcia nos séculos XIV-XIII a.C.

André Shinity Kawaminami

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Rede

FAPESP

FFLCH - USP

Este projeto se propõe a analisar as cartas de Amarna - escritas na metade do século XIV a.C. e que correspondem aos reinados de Amenhotep III (c.1388-1351 a.C.) e Amenhotep IV, posteriormente conhecido como Akhenaton (c.1351-1334 a.C.) - trocadas entre o Egito e alguns reinos do Antigo Oriente Próximo junto de algumas fontes egípcias do período de Ramsés II (1279-1213 a.C.), a fim de delinear a perspectiva faraônica sobre os casamentos interdinásticos em relação às perspectivas dos outros reis asiáticos e as implicações dessa prática para o faraó.

Palavras-chave: Egito Antigo; Casamentos Interdinásticos; Faraó;

André Lhote e a obra "Interior com figuras femininas" (1936)

Bárbara Diniz Gonçalves

Orientador: Prof. Dr. Gabriel Ferreira Zacarias

Bolsa FAEPEX - PRP UNICAMP

IFCH - UNICAMP

André Lhote (França, 1885-1962) foi escultor, pintor, crítico e educador. Realizou ampla produção escrita, como livros sobre a produção das vanguardas e tratados sobre pintura, paisagem e figura. O quadro do acervo do MASP "Interior com figuras femininas" (1936) é pesquisado de acordo com a noção de que a obra pictórica tem linguagem própria a ser entendida como fonte e relacionada com a

bibliografia e com textos escritos por Lhote. O objetivo é desvendar o diálogo do quadro com a arte moderna europeia, a consolidação de seus cânones e o percurso da produção pictórica e crítica do artista.

Palavras-chave: Arte Moderna; França; André Lhote; MASP.

Antonio Gramsci na transição democrática brasileira.

Igor Mattos Marquezine

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Mussi

FFLCH-USP

A pesquisa "Antonio Gramsci na transição democrática brasileira" procura investigar as maneiras pelas quais intelectuais brasileiros/as procuraram interpretar o Brasil mobilizando conceitos e noções propostos por Antonio Gramsci, em meio ao processo de redemocratização do país (entre fins da década de 70 e início de 90).

Palavras-chave: Gramsci; Redemocratização; Intelectuais.

As ações escravas nos diários de Landon Carter e Thomas Thistlewood (1750 - 1786).

Alberto Camargo Portella

Orientador: Prof. Dr. Rafael de Bivar Marquese

CNPq

FFLCH-USP

A pesquisa analisou as ações dos escravos nas duas mais importantes colônias britânicas da segunda metade do século XVIII, Jamaica e Virgínia. Possuiu como objetivo o exame dos atos por meio de uma investigação comparada dos diários de dois personagens conhecidos

na historiografia, Landon Carter e Thomas Thistlewood. Os resultados obtidos demonstram a existência de hierarquizações senhoriais, bem como as construídas pelos cativos, problematizando a relação de poder existente.

Palavras-chave: Escravidão; Jamaica; Virgínia.

As Paston Letters e o contexto da Dinastia York: as relações de serviço no Feudalismo Bastardo (1461-1471).

Frederico de Oliveira Foini

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Fernandes

CNPq

EFLCH-UNIFESP

Este projeto tem como objetivo central a análise de um recorte do conjunto de cartas denominado The Paston Letters de forma a mapear e refletir sobre as relações de serviço demonstradas em seu conteúdo e a maneira como podem contribuir para o entendimento do papel da gentry na sociedade inglesa do século XV, durante um período que se considera central no que diz respeito à sistematização do Feudalismo Bastardo.

Palavras-chave: Inglaterra Medieval; Feudalismo Bastardo; Paton Letters.

As representações dos indígenas no ensino superior de História nas universidades públicas de São Paulo

Luana da Silva Spósito

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Natalino dos Santos

FFLCH-USP

Este projeto tem como objetivo a análise e a comparação das representações dos indígenas produzidas durante o século XX, possibilitando assim verificar as transformações e modificações presentes no discurso histórico. A seleção de fontes foi realizada a partir da análise de programas das disciplinas voltadas para o estudo do período colonial brasileiro nos curso de graduação em História das quatro universidades públicas paulistas, tendo como critério a recorrência e a relevância de cada obra.

Palavras-chave: Representação; Graduação em História; História Indígena.

Aspectos da religiosidade grega nas apoikiai da Sicília e em suas metrópoles.

Felipe Leonardo Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata

FAPESP

Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo

A pesquisa realizou um mapeamento detalhado das áreas sagradas dedicadas à deusa Atena nos sítios fundados pelos gregos na Sicília entre os séculos VIII e VI a.C., estabelecendo comparações com os locais de culto da deusa nas respectivas metrópoles. Estudamos a relação entre o domínio da terra e a consolidação do poder político por parte

dos gregos, a partir da constituição de uma paisagem sagrada e as possíveis ressignificações do culto desta divindade nas apoikiai.

Palavras-chave: Arqueologia; Antiguidade; Sicília arcaica; Religião Grega; Atena.

Bandas civis e o circuito musical paulistano no início do século XX.

Daniel Mercadante Losnach

Orientador: Prof. Dr. José Geraldo Vinci de Moraes

FAPESP

FFLCH-USP

As bandas de música desempenharam papel importante na formação cultural urbana paulistana na virada do século XIX para o XX, período determinante na vida da cidade. Elas foram meios privilegiados de comunicação de todo tipo de música por meio de suas apresentações públicas. Colaboraram para consolidar certos gêneros populares e foram organismos formadores de músicos e raro espaço de profissionalização. O presente trabalho pretende investigar e compreender melhor essas atuações.

Palavras-chave: História de São Paulo; História Cultural; História da Música.

Beatriz Nascimento: aspectos de uma intelectual negra entre a militância e a academia.

Tailane Machado Santos

Orientador: Prof. Dr. Miguel Soares Palmeira

FFLCH-USP

A presente comunicação faz parte do projeto de IC sobre Maria Beatriz do Nascimento (1942–1995). Beatriz foi militante do movimento negro,

historiadora, professora e poeta. Seus estudos sobre quilombos e sua relação com espaços e corpos negros mais recentes, é de grande relevância para a militância negra e também para a historiografia feita a partir dos anos 70. O objetivo é iniciar um entendimento histórico sobre a relação entre a produção acadêmica/intelectual e política/militante de Beatriz.

Palavras-chave: Intelectualidades negras; Militância; Movimentos Negros.

Bioarqueologia: Um processo histórico.

Paulo Reis Rodrigues

FFLCH-USP

Esse texto dissertativo possui o intuito de sintetizar, comparar e criticar textos que explicitam visões históricas e abordagens teórico-metodológicas acerca de estudos de remanescentes ósseos humanos, tanto de grupos sambaquieiros como de outros grupos culturais mas de períodos contíguos, em diferentes sítios arqueológicos no Brasil, por meio da chamada morfologia craniana. Serão analisados três textos de diferentes épocas, cada um perfeitamente cabível ao seu tempo histórico.

Palavras-chave: Bioarqueologia; Craniometria; Sambaquis.

Café, escravidão e campesinato: de Saint-Domingue colonial ao Haiti independente (1789-1804).

Isabela Rodrigues de Souza

Orientador: Prof. Dr. Rafael de Bivar Marquese

FAPESP

FFLCH-USP

Este projeto pretende analisar o lugar da cafeicultura na dinâmica da Revolução Haitiana, utilizando-se, para tanto, dos censos dominais e urbanos da colônia de Saint-Domingue, compostos entre 1795 e 1803. Por ser uma documentação ainda não utilizada pela historiografia, realiza-se uma exploração inicial da mesma por meio da quantificação, a fim de observar seu potencial analítico. A pesquisa propõe ainda identificar as linhas gerais da distribuição geográfica das plantações de café e açúcar no período pré-revolucionário e compará-las com as áreas de produção durante a revolução.

Palavras-chave: História da América Colonial; Escravidão; Café.

Cairu, um leitor de David Hume: ciência e crítica documental no discurso historiográfico de José da Silva Lisboa.

Lucas da Costa Mohallem

Orientadora: Profa. Dra. Sara Albieri

FAPESP

FFLCH-USP

O projeto tem como objeto de análise a obra *História dos Principaes Sucessos Políticos do Império do Brasil (1825-1830)*, ao longo da qual seu autor, José da Silva Lisboa, o Visconde de Cairu, refere-se reiteradas vezes à *História da Inglaterra*, de David Hume, como um exemplo modelar de escrita da história. A partir destas referências, a presente proposta de Iniciação Científica visa analisar a apropriação feita pelo Visconde de Cairu do método historiográfico elaborado por David Hume, particularmente no que diz respeito aos expedientes de crítica documental.

Palavras-chave: Epistemologia da História; História da Historiografia; Iluminismo; Visconde de Cairu; David Hume.

Cartas para Nelson: resistência e memória da ditadura militar brasileira.

Giulia Bortoliero Coli Badini

Orientadora: Profa. Dra. Antônia Terra de Calazans Fernandes

CNPq

FFLCH-USP

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar o conjunto de cartas escritas por Joel Rufino dos Santos, historiador e militante, entre 1972 e 1974 destinadas ao seu filho enquanto este esteve encarcerado pelo regime militar brasileiro, editadas e publicadas na obra Quando eu voltei, tive uma surpresa. A análise tem como propósito fundamental compreender a construção de uma memória individual e coletiva acerca deste período e do movimento de resistência ao regime militar brasileiro.

Palavras-chave: Ditadura; Memória; Resistência.

Caso Volkswagen: A constante vigilância ao trabalhador (1964-1985)

Caroline Weeden Martins

Orientadora: Profa. Dra. Heloisa de Farias Cruz

CNPq

PUC-SP

O presente trabalho é fruto de uma parcela da pesquisa de Iniciação Científica, focada no caso da Volkswagen, que se encontra dentro de

um projeto maior coordenado pela Profa. Dra. Vera Lucia Vieira. Esse projeto, visa analisar a repressão dentro das fábricas, contra trabalhadores e sindicatos durante a ditadura militar. A proposta para essa comunicação é tratar da constante vigilância ao trabalhador, por meio de diferentes documentos.

Palavras-chave: Volkswagen; Repressão ao Trabalhador; Ditadura Militar; Articulação Empresarial para Fins de Perseguição e Repreensão.

Cinema e ditadura militar no Brasil.

Catarina Silva Bijotti

FFLCH-USP

A pesquisa procura analisar brevemente a resistência ao sistema político vigente presente em alguns filmes lançados durante a Ditadura militar, juntamente com sua visão do futuro (otimista ou pessimista) e reflexões sobre como o país chegou à tal situação. Também pretende apresentar brevemente historiadores pioneiros no uso do cinema na pesquisa histórica e historiadores que se propuseram a pensar na relação cinema-ditadura militar anteriormente.

Palavras-chave: Cinema brasileiro; Ditadura militar; História e cinema.

Civilizações perdidas da Amazônia: Uma abordagem historiográfica das descobertas arqueológicas

Mateus de Almeida Pivetta

FFLCH-USP

A pesquisa busca sintetizar as mais recentes descobertas arqueológicas da ocupação pré-cabralina no Brasil, mais especificamente sobre as civilizações complexas da Amazônia, e os seus impactos para a historiografia. Para isso, abrangerá tópicos como as culturas Marajoara e Tapajônica (civilizações capazes de gerar cerâmica extremamente elaborada e construir diques no Amazonas) as implicações da “terra preta”, os resquícios de influência antrópica na Amazônia e por fim, as verdadeiras “cidades indígenas” como Açutuba e Kuhikugu.

Palavras-chave: Amazônia; Civilizações Complexas; Descobertas.

Crítica de arte no feminino? Uma análise da produção de Aracy Amaral a partir do arquivo do IEB

Bruna Fernanda Vieira Silva

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula Simioni

FFLCH-USP

Para pensar o gênero dentro da crítica de arte no Brasil, tanto pela sua abordagem temática quanto pela presença feminina nessa área de atuação relativa aos mundos da arte, essa pesquisa fará um estudo de caso de Aracy Amaral, que é crítica, curadora e professora, e cujo fundo documental está disponível no arquivo do IEB.

Palavras-chave: Crítica de Arte; Gênero; Aracy Amaral.

Da Crítica Aberta ao Sistema, às Questões Amorosas: uma análise da mudança discursiva no conteúdo verbo-poético do rock brasileiro na década de 90 e início dos anos 2000

Naiara Silva do Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

PUC-SP

A pouca presença do rock na mídia contemporânea brasileira gera questionamentos sobre o seu desempenho como música, muitos confirmam seu fim diante da popularidade no passado (década de 80), alguns até questionam a atitude contestadora no discurso das letras, afirmando que a crítica política-social não se faz mais presente. Buscando questionar este argumento, procuramos identificar nos álbuns e EP's de estúdio das bandas Dead Fish, Fresno, Supercombo e Analisando Sara, o conteúdo verbo-poético das canções, para problematizar as temáticas ali encontradas como contestadoras ou não.

Palavras-chave: Rock Brasileiro; Discurso Verbo-Poético; Pós-Modernidade; Contestação.

Diário de Bitita: Carolina, a filha do pós-abolição e a personificação da liberdade em cárcere.

Mariana Rodrigues de Vita

FFLCH-USP

Este artigo tem por objetivo analisar a obra “Diária de Bitita” de Carolina Maria de Jesus sob a perspectiva da história da escravidão, mostrando como a escravidão e a história da autora são próximas a ponto de se confundirem. O suposto início da liberdade e ruptura definitiva com um sistema escravista mostra seus frutos nas diversas realidades brasileiras.

Palavras-chave: Escravidão; Literatura; Pós-Abolição.

Elementos para a Unidade: a escravidão no processo de independência (1808-1824)

Breno Vinicius Alves da Silva

Orientador: Prof. Dr. Ramatis Jacino

CNPq

CECS-UFABC

Este artigo busca lançar luz sobre um aspecto pouco compreendido pela historiografia brasileira, qual seja, como pôde um país das dimensões do Brasil se manter unido em seu processo de independência enquanto a aparente tendência latino americana foi a fragmentação? A hipótese que guia o artigo é de que a escravidão tenha sido elemento fundamental para a unidade territorial brasileira, durante seu processo de independência. A metodologia buscou principalmente nas evidências historiográficas as respostas para a pergunta proposta.

Palavras-chave: Escravidão; Independência; Território.

Emigração da Europa no Século XIX: Breve Panorama das Causas e Consequências.

Frederico Becker Ribeiro

IRI-USP

A Europa do século XIX viveu uma onda de emigração sem precedentes, em um contexto de miséria, conflitos e perseguições nos países de origem, e de estímulos ao incremento populacional por parte dos países receptores. Os migrantes modificaram as relações sociais, adaptando-se a novos costumes e idiomas. Esse fluxo acarretou uma

distribuição menos desigual de riqueza entre Europa e América, transformando a identidade cultural desta e aliviando a pressão populacional daquela. Abordam-se, aqui, perfil e motivação dos migrantes, e consequências do fluxo, que perduram até os dias atuais.

Palavras-chave: Migração; Europa; Século XIX.

Entre a espada e a moeda: a representação militar nas moedas da Palestina romana entre os séculos I e III EC

Matheus Morais Cruz

Orientador: Prof. Dr. Vagner Carneiro Porto

FAPESP

FFLCH-USP/MAE-USP

O objetivo desta pesquisa foi investigar os esquemas iconográficos de natureza militar de moedas produzidas por 36 cidades das regiões litorânea, interiorana, Transjordânia e Província Arabia da Palestina romana entre os séculos I e III EC. Com isso, procurou-se evidenciar como o exército romano foi utilizado como recurso discursivo na iconografia monetária para legitimar o poderio militar de Roma, e seu papel na circulação monetária, como propagador desse discurso e como recurso para manutenção interna (sufocamento de levantes populares) e externa (proteção de fronteiras).

Palavras-chave: Iconografia Monetária; Exército Romano; Palestina Romana.

Entre fundos, coleções e documentações resultantes de pesquisa: considerações acerca da terminologia dos arquivos pessoais.

Pedro José de Carvalho Neto; Andrea Cristina Ribeiro Minare

PUB

FFLCH-USP

Na discussão atual acerca dos arquivos pessoais, o debate para conceituar os termos “fundo” e “coleção” tem centralidade. Para se posicionar, é preciso levar em conta os princípios da arquivologia e pensar as especificidades de cada conjunto. Disso, surge uma questão: cabe, nos arquivos pessoais, encaixar os conjuntos dentro das categorias fundo e coleção ou é possível pensar novos termos? A proposta é no sentido de flexibilizar os conceitos, a fim de que a categoria “documentação resultante de pesquisa” possibilite um aprimoramento da arquivística, facilitando, assim, a escrita da história.

Palavras-chave: Arquivos Pessoais; Fundo; Coleção; Documentação Resultante de Pesquisa

Espaço e Comunidade: um estudo de caso das transformações dos fóruns de Lépcis Magna do século III ao VI.

Nara Francini Alves de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Julio Cesar Magalhães de Oliveira

FAPESP

FFLCH-USP

O objetivo central é entender em que medida as transformações nos fóruns revelam as mudanças da comunidade na Antiguidade Tardia. Assim faremos um estudo de caso utilizando os vestígios arqueológicos e as inscrições honoríficas do séc. III ao V e as demais do

séc. VI. Por meio da descrição das mudanças físicas buscaremos identificar evidências de transformação da natureza dos espaços. Quanto às inscrições, analisaremos os envolvidos, suas caracterizações, justificativas e os tipos restantes do séc. VI para compreender a prática epigráfica e identificar mudanças e continuidades.

Palavras-chave: Antiguidade Tardia; Norte da África; Império Romano; espaço; comunidade.

Estudo de casos de defloramento na cidade de São Paulo (1860-1870)

Thays Bueno Murrace

Orientadora: Profa. Dra. Maria Helena Pereira Toledo Machado

FFLCH-USP

A partir de recortes de jornais e processos criminais de estupro e defloramento, este trabalho tem como objetivo investigar os casos de estupro e mais especificamente, os padrões idealmente concebidos acerca da moral e honra das mulheres na cidade de São Paulo durante as décadas de 1860 e 1870. Os crimes de defloramento em São Paulo inserem-se no contexto de uma cidade de maioria livre, escasseamento da propriedade escrava e advento da medicina legal, modificando gradativamente as relações entre livres, libertos, cativos e as instituições.

Palavras-chave: Estupros, Escravidão, Mulheres, Medicina Legal, Autos Crimes.

Estudo, organização e divulgação do acervo de fontes históricas indígenas e de literatura histórica, antropológica e arqueológica do

Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos da Universidade de São Paulo (CEMA/USP)

Lucas Oliveira Marcílio Henriques dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Natalino dos Santos

PUB

FFLCH-USP

O projeto realizado teve como objetivo principal a sistematização e divulgação de fontes históricas indígenas, acumuladas pelo Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos (CEMA) da USP ao longo de sua existência, no intuito de incentivar a realização e o crescimento, no Brasil, das pesquisas acadêmicas sobre os povos indígenas da Mesoamérica e dos Andes Centrais.

Palavras-chave: Mesoamérica, Andes Centrais, Fontes Ameríndias.

Estudos sobre a questão antimanicomial.

Eduardo Rosa de Mendonça Costa; Letícia de Alcântara; Raphael Gonçalves, Tailane Machado e Victória Ribeiro.

PET

FFLCH-USP

A luta antimanicomial no Brasil surgiu a partir da necessidade de se combater preconceitos e estereótipos associados a doenças mentais, bem como garantir a estas pessoas os seus direitos fundamentais garantidos e que sejam acolhidos, tratados e cuidados de forma digna e sem ferir esses direitos. Ainda que a luta antimanicomial tenha avançado, com resultados significativos a partir da agência de pessoas ligadas a esse meio (como Nise da Silveira), ainda são necessários avanços relativos a essas questões.

Palavras-chave: Luta antimanicomial; Reforma Psiquiátrica; Nise da Silveira.

Expedição Roncador-Xingu (1943-1948): a tensão entre integrar e preservar os Indígenas do Brasil Central

Thays Fregolent de Almeida

Orientador: Prof. Dr. Alberto Luiz Schneider

CNPq

PUC-SP

A pesquisa busca perceber quais os discurso acerca do Brasil Central que, no limite, desencadeou a Expedição Roncador-Xingu. Buscamos captar os nexos entre a memória pública sobre os antigos bandeirantes e o novo movimento de expansão, através da análise de jornais e da historiografia difundida por Affonso de Taunay e Cassiano Ricardo. Ainda buscamos inserir os trabalhos da Roncador-Xingu no cenário da política indigenista do período. Apesar de assumir o modelo rondoniano, ela se insere em um movimento no qual o Estado utilizou a imagem simbólica do indígena para espoliar suas terras.

Palavras-chave: Expedição Roncador-Xingu; Política indigenista; Bandeirantes; Brasil Central

Flexibilidade, Interpretação da lei e Circunstância em processos de violência doméstica em Buenos Aires do século XVIII.

Alessandra Vespa

Orientador: Prof. Dr. Rafael Ruiz

FAPESP

EFLCH-UNIFESP

A pesquisa, com apoio da FAPESP, procura analisar 15 processos de violência doméstica tramitados na Real Audiência de Buenos Aires no final do século XVIII. Dentro da teoria do Probabilismo Jurídico, buscamos entender de que forma aspectos como as leis, os costumes, a religião, entre outras categorias, tiveram influência ou não nas sentenças destes processos. Para o VI EPEGH, falaremos sobre os primeiros resultados da pesquisa relacionados à flexibilidade, interpretação da lei e circunstâncias.

Palavras-chave: História da Justiça, História das Mulheres, Século XVIII, Buenos Aires.

Fronteiras criminais no Nazismo: lei e moral no discurso de Konrad Morgen

Jaqueline Uzai Tavares

Orientador: Prof. Dr. José Antonio Vasconcelos

FFLCH- USP

A presente pesquisa apresenta como alvo de estudo a análise das relações entre concepções de moralidade e legalidade nos textos dos julgamentos de Konrad Morgen, um oficial da SS, membro do partido nazista e que trabalhava investigando crimes cometidos em Campos de Concentração, através da leitura de registros de época do juiz e de seus testemunhos, em Nuremberg, e de bibliografia sobre o assunto.

Palavras-chave: Nazismo; Konrad Morgen; Moral; Discursividade.

Guerra Sino-Soviética de 1969: Conflito Externo como Solução dos Impasses Políticos Internos

Isabella Santana dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Shu Changsheng

PUB

FFLCH- USP

Esta pesquisa buscou compreender os motivos políticos endógenos que resultaram no conflito sino-soviético de 1969 e, a partir disso, refletir sobre as relações entre a política interna e as guerras externas que envolveram a China Maoista. A metodologia utilizada foi a leitura de artigos que englobam: os tratados sino-russos e sino-soviéticos; as negociações sobre as fronteiras; os problemas internos da China, principalmente a Revolução Cultural e a luta de Mao Tsé-Tung contra o revisionismo.

Palavras-chave: Conflito; Sino-soviético; Política; Fronteiras; China.

História e Capitalismo n'O Anti-Édipo

Danilo Augusto de Oliveira Costa

Orientador: Prof. Dr. Homero Santiago

FFLCH- USP

Trata-se de delinear a concepção de história no livro O Anti-Édipo de Deleuze e Guattari e a sua relação com o modo de compreensão do surgimento, funcionamento e tendência interna do Corpo Pleno do Dinheiro (capitalismo).

Palavras-chave: Capital; História; Territorialização; Desterritorialização; Genealogia.

Historia e video-games: uma análise das narrativas em Age of Empires II

Matheus Alves Batista

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lucia Viera

PIBIC-CEPE

PUC-SP

O presente projeto referencia a medievalidade contida no jogo Age of Empires II, franquia de jogos lançada em 1997, pela Microsoft Studios para acesso de atuação em computador. O principal conceito que permeia o jogo é o de processo civilizatório, calcado em disputas entre povos, a partir das quais o personagem vai desenvolvendo novas tecnologias – Essa pesquisa tem interesse em compreender como jogos eletrônicos podem ser vistos como uma fonte para estudos históricos, partindo dos conceitos de representação histórica, passagem de temporalidade e narrativa histórica.

Palavras-chave: Age of Empires; Jogos Eletrônicos; História Medieval.

Historiografia Urbana no IV Centenário do Rio de Janeiro: as representações da cidade.

Brenda Regina Braz Leite

Orientador: Profa. Dra. Flávia Brito do Nascimento

FAPESP

FAU-USP

A pesquisa analisa as representações historiográficas do Rio de Janeiro em 1965, ano de comemoração de seu IV Centenário, a partir da coleção “Rio 4 séculos”. O intuito é revisar parte desta produção historiográfica produzida nesse contexto comemorativo, e problematizar quais histórias estavam sendo escritas e de que maneira

elas repercutiram neste Rio de Janeiro que se transformava. Busca-se compreender o que se queria representar e relembrar, qual cidade e qual história urbana foram celebrados em 1965.

Palavras-chave: História Urbana; Rio de Janeiro; IV Centenário

Ilustração Limenha e o Peru Imaginado: nacionalismo e consciência criolla patriótica no Mercurio Peruano (1791-1795).

Sharley Cunha

FACSOC-PUCSP

Esta pesquisa se insere na História do vice-reino do Peru colonial no final século XVIII. Século este marcado por transformações epistemológicas promovidas pela ilustração europeia que seriam aproveitadas pela elite intelectual criolla de Lima, por meio do periódico Mercurio Peruano (1791-1795), para projeção discursiva-apropriativa do universo geográfico, natural, econômico e político do Peru imaginado. Esses criollos limenhos passaram a vislumbrar e executar suas ambições políticas sobre os territórios desconhecidos do Peru, configurando-se em consciência patriótica.

Palavras-chave: Peru Imaginado; Nacionalismo; Pátria; Ilustração Limenha; Mercurio Peruano.

Imagens do Medievo: análise do uso de imagens nos capítulos de história medieval de livros didáticos do ensino público.

Ulisses Marques Rocha Franco; Giovanna Rocha Delela

FFLCH-USP

No mundo contemporâneo, a imagem se faz proeminente: não há como escapar à sua presença nas mais diversas instâncias da vida. Nesse contexto, a alfabetização visual é parte imprescindível da educação escolar, e o livro didático é uma das principais formas de alcançá-la. Serão analisados os capítulos de História Medieval de dois livros didáticos da rede pública, para diferentes anos escolares. Avaliaremos se os projetos iconográficos dialogam com o ensino de História e com a formação de leitores visuais, ou se a imagem se reduz a mera ilustração, meio de chamar atenção ou reforço do texto.

Palavras-chave: Ensino; História Medieval; Material Didático; Imagem; Alfabetização Visual

Imagens em Sala de Aula: o uso de pinturas históricas nos livros didáticos do 7º ano do ensino fundamental.

Priscila Santos Calegari

Orientador: Prof. Dr. Antonio Reis

Centro Universitário da Fundação Santo André

Discutir a partir da institucionalização do ensino de História como a disciplina fora conduzida através das reformas educacionais, destacando-se o Programa Nacional do Livro Didático como uma política de Estado, analisar através das pinturas históricas de Benedito Calixto "Fundação de São Vicente" (1902) e Victor Meirelles "Primeira Missa no Brasil" (1860) como estas são representadas nos materiais didáticos, buscando identificar o uso das pinturas históricas entre os livros didáticos selecionados pelo Programa Nacional do Livro Didático de 2017.

Palavras-chave: Ensino de História; Livro Didático; Iconografia

Inês de Castro: relatos e narrativas de vida e morte.

Tiago Grizolli Coffone

Orientador: Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani

Bolsa FFLCH

FFLCH-USP

Existe uma lacuna na historiografia referente à discussão direta, com uso de fontes primárias do século XIV-XV, da ausência, ou presença, de certas alegorias – presentes no imaginário e na literatura – que envolvem Inês de Castro. Dessa forma, procurei trilhar um caminho pouco explorado e oferecer instrumentos para um estudo mais aprofundado. Foi preciso, nesse sentido, entender a estrutura da Crônica e extrair, com uso de outras fontes, o nível de manipulação atrelado à Inês de Castro.

Palavras-chave: Inês de Castro; Crônica; Portugal; Idade Média

Justiça no Século XVII Segundo a Tradição Teológico-Jurídica em Frei Juan Silva.

Julio Cesar Aquino Teles Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Rafael Ruiz Gonzalez

CNPq

EFLCH-UNIFESP

A pesquisa analisou a obra "Los memoriales del padre Silva sobre la predicacion pacifica y los repartimientos", escritos entre 1613 e 1621, contendo denúncias sobre os problemas indianos. O principal enfoque foi estudar a Teologia moral em que se pautaram as denúncias do Frei Juan Silva e a partir da qual ele propôs a pregação pacífica e o fim dos repartimientos. Além disso, buscamos compreender como essa

Teologia moral dialoga com o período, sobretudo à cultura jurisdicional, como tem sido estudado pelo Núcleo de Estudos Ibéricos.

Palavras-chave: História da Justiça; Teologia Moral; Probabilismo

Meca, Medina e a Edificação do Estado Saudita (séculos XIX-XX).

Beatriz Tadioto Ferreira Silva

FFLCH-USP

Em 1932, após governos sauditas intermitentes, Ibn Saoud unifica o Reino da Arábia Saudita. Ancorado na tradição wahhabista, o novo Estado surge como uma ordem política que procura estabelecer a ortodoxia e a ortopraxia islâmica. Nesse cenário, as peregrinações, parte fundamental da prática religiosa, colocam questões de ordem material e simbólica ao governo que toma para si o papel de guardião das cidades sagradas Meca e Medina. O presente trabalho propõe analisar de que forma a dominação saudita de ambas as cidades se insere no processo de construção e afirmação desse Estado Nacional.

Palavras-chave: Islã; Meca; Medina; Peregrinações

Memória e Imprensa - usos e apropriações da biografia de Sebastiana de Mello Freire em dois momentos: 1920-1980.

Mayra Carvalho Ferreira de França

Orientador: Prof. Dr. Elias Thomé Saliba

CNPq

FFLCH-USP

Através de reportagens sobre Sebastiana de Mello Freire produzidas durante sua vida, 1920-1, e após sua morte, em 1961, analisamos como se

construíram as narrativas responsáveis por lhe atribuir diferentes perfis nesses dois períodos e como seu desvio psiquiátrico, que lhe retira o domínio de si, aparece como fator fundamental para essas apropriações. Analisamos também como dois agentes midiáticos aparentemente opostos, uma vez separados pelo tempo e por seus programas, se relacionam e convergem, traduzindo em suas diferentes linguagens um discurso sobre a mulher, a loucura e nossa sociedade.

Palavras-chave: Imprensa; Mulher; São Paulo; Loucura

Memórias da Experiência Religiosa de Origem Africana e Afro-Brasileira em Taubaté nas Últimas Décadas do Séc. XIX e no Pós-Abolição.

Ana Cecília Amaral da Costa; Juliana Ruiz da Rocha Nogueira

Orientador: Profa. Dra. Maria Fátima de Melo Toledo

DCSL-UNITAU

O crescimento da produção de café na cidade de Taubaté não seria possível sem a mão de obra africana, homens e mulheres cujas visões de mundo, reelaboradas no cativeiro, permitiram que os africanos refizessem seus laços culturais, criando com isso “lugares de memória” nas regiões em que viviam. O conceito relaciona-se à identidade, à contemporaneidade com o passado e práticas culturais e às representações coletivas. Este trabalho objetiva inventariar os lugares da memória africana e afro-brasileira em Taubaté, relacionados à experiência religiosa, nas últimas décadas do século XIX.

Palavras-chave: Religiosidade; Escravidão; Lugares de Memória

Múmias Digitais: práticas funerárias em Assassin's Creed: Origins.

Jessica Silva Mendes; Matheus Morais Cruz
FFLCH-USP; MAE-USP

Esta análise insere-se no escopo de trabalhos do Grupo de Pesquisa (CNPq) denominado ARISE – Arqueologia Interativa e Simulações Eletrônicas e tem por objetivo apresentar, sob viés arqueológico, as principais características das práticas funerárias do Antigo Egito presente no jogo eletrônico Assassin's Creed Origins, desenvolvido pela produtora Ubisoft Entertainment S.A. São pormenorizadas as representações materiais do mundo funerário (mumificação, enterramentos, e outros fatores), bem como o impacto do diálogo entre desenvolvedores, historiadores/arqueólogos e o público em geral.

Palavras-chave: Jogos Eletrônicos; Cultura Material; Simulação; Antiguidade Clássica; Arqueologia; Egito Antigo

O “Fim da História”: as ideias de Francis Fukuyama no debate intelectual do Pós-guerra Fria.

Tiago Nunes Galvão Caron de Oliveira
 Orientador: Prof. Dr. Francisco Alambert
 Bolsa FFLCH
FFLCH-USP

Essa pesquisa buscou entender o debate teórico anterior à publicação, em 1989, na revista *The National Interest*, do ensaio “The End of History?” de Francis Fukuyama, a fim de localizar seus interlocutores dentro da política dos EUA. A partir da apreensão da obra de Fukuyama e de suas influências, busca-se o entendimento ideológico da ação dos governos desse país no momento histórico do pós-Guerra

Fria, sobretudo através da História das Ideias nas Relações Internacionais.

Palavras-chave: História Contemporânea; Relações Internacionais

O Ano Zero: o Khmer Vermelho e a Revolução.

Jorge Luis Arbage Brito Junior

FFLCH-USP

Uma análise e discussão teórica a respeito do regime do Khmer Vermelho sobre o Camboja (1975-1979): como o Partido Comunista do Kampuchea chegou ao poder, as origens de sua ideologia, as transformações que ocorreram e medidas marcantes tomadas durante os 3 anos e 8 meses em que o Partido esteve no poder, tais como, a abolição da moeda, a abolição do direito, a destruição da vida urbana e a reorganização de toda a sociedade sob a forma de cooperativas agrárias.

Palavras-chave: Khmer Vermelho; Kampuchea Democrático; Pol Pot; Camboja

O Antifeminismo e o Antissufragismo em Publicações das Revistas Ilustradas Humorísticas O Malho e Careta (1917-1932).

Thaís Batista Rosa Moreira

Orientador: Profa. Dra. Stella Maris Scatena Franco

FAPESP

FFLCH-USP

Os movimentos políticos pautados na emancipação política e social das mulheres no início do século XX despertaram diversos

posicionamentos contrários na opinião pública, que se utilizou de diferentes linguagens para deslegitimar as reivindicações feministas e sufragistas. A proposta dessa pesquisa é analisar esses posicionamentos, especificamente os veiculados entre 1917 e 1932 em revistas ilustradas humorísticas de grande tiragem na cidade do Rio de Janeiro. Dentre caricaturas e crônicas, as revistas *Careta* e *O Malho* repercutiram o antifeminismo através do humor

Palavras-chave: Antifeminismo; Sufragismo; Imprensa; Humorismo

O Ciclo Vida-Morte-vida e a Cosmovisão Mochica nas Representações de Danças com Personagens Mortos.

Ananda Mendes Lima

Orientador: Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari

SAE/AF

IFCH-UNICAMP

A seguinte proposta pretende relacionar os aspectos da cosmovisão mochica, referentes ao ciclo vida-morte-vida à iconografia presente nas representações de danças com figuras mortas. Serão apresentadas algumas problemáticas recentes dos estudos sobre o tema, seguido de aspectos da cosmovisão e análise das fontes. A abordagem será um conjunto entre os preceitos arqueológicos e a iconografia, com o intuito de proporcionar uma interpretação ampla. Procurando desviar das limitações metodológicas abrangendo a complexidade e subjetividade da sociedade mochica.

Palavras-chave: Iconografia; Cosmovisão Mochica; Dança dos Mortos

O Comércio e a Configuração do Território Americano nos Setecentos: a trajetória de Luis Rodrigues Vilares.

Anna Beatriz Corrêa Bortoletto

Orientador: Prof. Dr. Maria Aparecida de Menezes Borrego

CNPq

MP-USP

A pesquisa em andamento analisa o papel de Luis Rodrigues Vilares, comerciante monçoneiro atuante no sertão matogrossense, seguindo duas frentes distintas: a primeira foca no papel de Vilares na dilatação da fronteira portuguesa na América; a segunda estuda a circulação de seus escritos junto à administração portuguesa. Há fortes indícios de que pelo menos um de seus projetos foi utilizado para a elaboração de mapas das expedições de demarcação do Tratado de Madri. Aqui demonstraremos os primeiros resultados da pesquisa e apontaremos os próximos passos para o desenvolvimento do trabalho.

Palavras-chave: Comércio de Monções; Cultura Escrita e Circulação de Manuscritos; Tratados de Limite; América Portuguesa no século XVIII

O Correr do Relógio Francês em um Marrocos Imóvel: tempo e orientalismo em Pierre Loti.

Rafaél Antônio Nascimento Cruz

FFLCH-USP

Objetivamos discutir as concepções de tempo presentes no relato memorialístico de Pierre Loti, escritor e militar francês, a respeito de sua viagem ao Marrocos em 1889. Pretendemos abordar a elaboração pelo autor de uma “história imaginativa”: a construção de uma ideia de tempo dinâmico da modernidade europeia a que pertence por meio da

contraposição à sua invenção do tempo da sociedade visitada. Este último nos é apresentado por Loti como um tempo imóvel e atrasado, de modo a (re)formular as concepções orientalistas europeias.

Palavras-chave: Tempo; Loti; Orientalismo; Marrocos; Imperialismo

O Cortejo Histórico de Lisboa do Ano de 1947: o evento e seus anacronismos.

Mário Novaes César Rezende

Orientador: Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani

Programa Unificado de Bolsas

FFLCH-USP

Este trabalho busca estudar como as cerimônias são utilizadas para o estabelecimento de uma narrativa oficial durante o Estado Novo português e os órgãos de controle cultural do regime durante a “Política do Espírito”, dentro desse projeto está a festa do Oitavo Centenário da Conquista de Lisboa pelos Cristãos, contando com uma série de festas comemorando efemérides nacionais, em especial, um Cortejo em que atores e carros alegóricos contavam a História de Portugal sob a ótica do salazarismo.

Palavras-chave: Cerimônias Cívicas; Salazarismo; Autoritarismo

O Culto de Epona em Roma: Estudo de Caso dos Altares dedicados à Epona pelos Equites Singulares Augusti.

Jessica Regina Brustolim

Orientador: Prof. Dr. Julio Cesar Magalhães de Oliveira

FAPESP

FFLCH-USP

O objetivo desta comunicação é questionar a forma de memória coletiva criada pelos devotos de Epona entre os Equites Singulares Augusti, por meio da análise dos altares dos veteranos do grupo. Meu objetivo é demonstrar que há uma coesão interna no grupo de veteranos e que o culto de Epona não representa uma forma de resistência nem de conformidade, mas é um dos elementos presentes na negociação de identidade feita por estes veteranos em um momento de mudança.

Palavras-chave: Cultos Celtas; Equites Singulares Augusti; Roma

O jogo de espelhos entre Franco e Pinochet.

André Mateus Pupin

Orientador: Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto

FAPESP

IFCH-UNICAMP

O projeto de pesquisa tem como escopo mapear a apropriação do autoritarismo franquista pelo pinochetismo. Partimos da produção cultural da hispanidad pelos Cuadernos Hispanoamericanos para os discursos de Pinochet no funeral de Franco exaltando a hispanidad, ou seja, exaltando a cultura e a língua espanhola. Sobre tais cadernos intelectuais é importante dizer que foram criados em 1948, momento em que uma Espanha isolada disputou com outros olhares políticos a América Latina/Hispanoamérica.

Palavras-chave: História Transnacional; História da América; História Intelectual; História Contemporânea

O Liberalismo no Governo de Andrew Jackson.

Gustavo Fernandes dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Leandro Karnal

FAPESP

IFCH-UNICAMP

Tendo sido no governo do presidente Andrew Jackson (1829-1837) o primeiro momento em que o discurso liberal foi adaptado para as massas, o projeto possui como foco a compreensão do modo como esta adaptação fora realizada. Para tanto, busca-se compreender em profundidade: o pensamento liberal que atuava sobre os EUA da época, a cultura norte-americana e as diferenças entre o ideário político liberal e o que se fez na prática.

Palavras-chave: Liberalismo; Andrew Jackson; Democracia

O Movimento Anarquista Espanhol pela Perspectiva Militante de Buenaventura Durruti: um estudo dos antecedentes de uma Revolução (1910-1936).

Davi Luiz Paulino

PUC-SP

A presente pesquisa tem por objetivo compreender o movimento anarquista na Espanha pela ótica de um dos grandes militantes espanhóis, Buenaventura Durruti, partindo desse ponto buscamos entender como reconstruir um movimento a partir de uma prática militante, para isso nos pautamos nos debates ocorridos nos congressos libertários, das atividades realizadas pelos grupos anarquistas do qual Durruti fizera parte e principalmente através dos periódicos operários do período.

Palavras-chave: Buenaventura Durruti; Movimento Operário; Anarquismo; Espanha

O Museu Paulista e a construção da memória das Monções no século XX.

Leila Soares Rodrigues Campos

Orientador: Profa. Dra. Maria Aparecida Menezes Borrego

Programa Unificado de Bolsas

FFLCH-USP

O objetivo geral do projeto é pautado na reflexão de como o Museu Paulista e Afonso Taunay construíram um discurso específico sobre o processo histórico das monções e como esse discurso, vinculado ao mito bandeirante, também muito difundido pelo Museu, serviram para criar uma identidade majoritariamente paulista, enfatizando o pioneirismo de São Paulo, seja por terra ou por águas, na empreitada de desenvolvimento e expansão do litoral ao interior do país.

Palavras-chave: História do Brasil; Museu Paulista; Monções

O Persa nas Fontes Gregas: a alteridade na tragédia Os persas de Ésquilo e nas representações iconográficas.

Amabile Helena Zanco

Orientador: Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari

FAPESP

IFCH-UNICAMP

Desde a Antiguidade, o Oriente é objeto do olhar do Ocidente, o que determinou a elaboração de relações de alteridade entre os diferentes povos que habitaram as duas regiões ao longo do tempo. Nas fontes do século V a.C. observamos uma transformação na maneira como os gregos reagem aos persas, relacionando a eles o conceito de bárbaro.

A presente pesquisa trabalha com a maneira como os gregos representavam este “outro”, o persa, para si, a partir da tragédia Os persas (472 a.C.) de Ésquilo e das representações na cultura material.

Palavras-chave: Alteridade; Persas; Gregos; Representação

O reformatório Agrícola Indígena Krenak; Aspectos da violência sistêmica, imagens e impactos.

Hygor Mesquita Faria

Orientador: Prof. Dr. Edna Mara Ferreira da Silva

UEMG

O presente artigo possui como objetivo em primeiro plano analisar o reformatório agrícola indígena Krenak, que funcionou de 1969 e 1972, no posto indígena Guido Marlière, e localizar o mesmo como uma das faces da violência sistêmica aos povos indígenas durante o período da ditadura civil militar no Brasil, em segundo plano analisa-se o impacto do reformatório aos povos indígenas e a imagem construída do reformatório dentro dos postos indígenas, para isso analisa-se as fichas de registro dos indígenas que passaram no reformatório e utiliza-se do conceito de instituição total.

Palavras-chave: Reformatório; Indígena; Ditadura; Violência

O renascer do Sol: estudo dos escaravelhos da coleção do Museu de Arqueologia e Etnologia/USP.

Jessica Silva Mendes

Orientador: Prof. Dr. Vagner Carvalheiro Porto

MAE-USP

A presente pesquisa tem como objetivo a análise dos escaravinhos da coleção do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa inédita, que trará esclarecimentos sobre aspectos da sociedade egípcia. Será feita a análise das peças, desenvolvimento de um catálogo virtual, e escaneamento e confecção das peças em 3D. Por fim, ressalta-se que esse projeto se enquadra no escopo das atividades do Laboratório de Arqueologia Romana Provincial – LARP/MAE/USP.

Palavras-chave: Escaravelho; Coleção; Egito

O sentido da revolução em Leôncio Basbaum nos anos 1950 e 1960.

Renan Somogyi Rodrigues da Silva

Orientador: Prof. Dr. Luiz Bernardo Murtinho Pericás

FFLCH-USP

A pesquisa visa delinear o pensamento teórico de Leôncio Basbaum acerca da revolução brasileira. Sendo assim, analisar suas teorias nas esferas teóricas e pragmáticas é a metodologia utilizada para a apreensão do conceito desenvolvido pelo autor.

Palavras-chave: Basbaum; Revolução; Marxismo

O Sexo Feminino e o Echo das Damas: a luta pela emancipação feminina na imprensa carioca no final do século XIX.

Gabriela Bernardes Andrade

Orientador: Prof. Dr. Denilson Botelho de Deus

CNPq

EFLCH-UNIFESP

Este projeto tem por objetivo analisar os jornais *O Sexo Feminino* e *Echo das Damas*, publicados entre 1875 e 1889, no Rio de Janeiro. Trata-se de impressos que foram fundados por mulheres e que tinham como objetivo central a discussão sobre a educação feminina no Brasil. Pretende-se examinar detalhadamente os principais aspectos presentes nestes periódicos, a fim de compreender as lutas das mulheres e suas reivindicações no final do século XIX. A proposta consiste em investigar o papel destes jornais, considerando-os não apenas como fonte, mas também como objeto de estudo.

Palavras-chave: Imprensa; Emancipação Feminina; História do Brasil; História das Mulheres.

O silêncio nas aulas de História e a Lei 10.639/2003.

Victor Galvão de Oliveira Silva; Gabriel Manoel Novello; Matheus Santos da Silva

Orientador: Profa. Dra. Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira
PROIN

UNISANTOS

O artigo relata uma pesquisa qualitativa, cujo objetivo foi analisar o cumprimento da Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de África e da cultura afro-brasileira nos diferentes graus de ensino. Como metodologia foram inicialmente realizadas entrevistas semiestruturadas. Foi então efetuada análise de conteúdo das entrevistas. Concluiu-se, a partir da fala dos professores, que estes têm pouco conhecimento sobre a lei e os gestores pouco se preocupam com o seu cumprimento. A inserção desses conteúdos se dá quando os currículos ou materiais didáticos disponibilizados os incluem.

Palavras-chave: Lei nº10.639/2003; Representações Sociais; Cultura Africana e Afro-Brasileira; Educação.

O tornar-se mulher e o feminismo na cultura de massa na primeira parte do século XX: imagem e causa.

Tatiana de Carvalho Castro

UEMG

Este trabalho discute duas diferentes representações das mulheres no primeiro momento do século XX através dos principais veículos de difusão da cultura de massa, as revistas e o cinema. Este trabalho utiliza como fontes revistas do período e um grupo de filmes produzidos nesse momento. O intuito que nos move é o de compreender o modo como tais mídias contribuíram para a formação de uma determinada figura da mulher, agora moderna, e como ela contribuiu para uma reformulação do feminismo no início do século XX, sobretudo no período entre-guerras.

Palavras-chave: Revista Fon-fon; Mulher Moderna; Indústria Cinema; Cultura de Massa

Os embaixadores do comércio de escravos na América Portuguesa: diplomacia entre tensões e tradições (1795-1805).

Raphael dos Santos Gonçalves

Orientador: Profa. Dra. Marina de Mello e Souza

FAPESP

FFLCH-USP

Neste projeto serão analisadas fontes documentais que dizem respeito às relações transatlânticas entre monarcas do Daomé e autoridades

luso-brasileiras, no período de 1795 a 1805. Esse período marca a chegada de duas embaixadas daomeanas à Bahia e também a sucessão dinástica entre Agonglo e Adandozan, além de transformações na relação diplomática entre os reinos. A partir da compreensão dessa relação e das circulações de pessoas e informações entre os dois lados do Atlântico, buscarei caracterizar a tradição diplomática construída e determinar as tensões inerentes a ela.

Palavras-chave: Daomé; Diplomacia; Embaixadas; África; História Moderna

Os debates sobre a mão de obra chinesa no Brasil, 1850-1889

Gustavo Henrique Corrêa de Paula

Orientador: Prof. Dr. Shu Changsheng

CNPq

FFLCH-USP

Analisar tendências e modificações propriamente ditas na estrutura social, econômica e política do Brasil Império durante a crise da mão de obra escrava, que culminou na mudança progressiva da condição da força de trabalho, tendo os “chins” como principais atores em discussão, sobretudo nos veículos midiáticos, nas discussões políticas e na opinião pública da época.

Palavras-chave: Brasil; China; Mão-de-obra; Escravidão; Lavoura.

Os espaços-tempo no Brasil dos séculos XVIII e XIX.

Thomáz Fortunato; Matheus de Paula Silva; Clarissa Silvestre Pedro;

João Gabriel Covolan Silva

Orientador: Prof. Dr. João Paulo Garrido Pimenta

FAPESP/CNPq

FFLCH-USP

Pesquisa coletiva que pretende identificar os espaços-tempo na América portuguesa e no Brasil dos séculos XVIII e XIX e sua relação com a formação do território brasileiro. Trata-se de uma investigação cujo objeto é a aceleração dos tempos históricos em seu aspecto de deslocamento no espaço. Nossa hipótese é de que o abreviamento dos intervalos de tempo indicam o encurtamento do espaço e, portanto, uma aceleração do tempo. Uma cartografia das relações entre configuração territorial e pluralidade de tempos será elaborada. Desenvolvida no LabMundi e financiada pela FAPESP e CNPq.

Palavras-chave: Tempo Histórico; Brasil XVIII e XIX; Territorialidade

Os Heróis e a Morte: histórias do mundo antigo.

Eduardo Rosa de Mendonça Costa

FFLCH-USP

Das histórias de heróis do mundo antigo, a epopeia de Gilgamesh e a Ilíada são duas das principais pois estão entre os mais antigos poemas épicos que chegaram aos dias de hoje e podem ajudar a entender a mentalidade de suas respectivas sociedades. Nesse sentido, um dos temas que podem ser abordados é o modo como se concebia morte no mundo antigo através de como os dois heróis, Aquiles e Gilgamesh, a encararam e o impacto que a inevitabilidade desta teve sobre suas vidas e decisões.

Palavras-chave: Aquiles; Gilgamesh; Morte; Ilíada

Os impasses do movimento homossexual brasileiro frente ao regime militar e a esquerda (1964-1985).

Jamir Duarte de Freitas

IFCH-UNICAMP

Este trabalho procura descrever e analisar a maneira com a qual os primeiros grupos de afirmação homossexual do Brasil foram vistos tanto pelo regime ditatorial brasileiro quanto pelos da esquerda tradicional na época. As fontes a serem mobilizadas são os relatórios produzidos pela ditadura além de entrevistas feitas na década de 80 com editores de jornais da esquerda. Uma hipótese a ser levantada é que estes coletivos precisaram reivindicar-se enquanto autônomos em seus anos iniciais.

Palavras-chave: Regime Militar; Homossexuais; Esquerda; Grupo SOMOS; Autonomismo

Os Sentimentos do juiz e a administração da justiça no século XVII em J. Castillo de Bobadilla.

Muriel Cristina Vieira

Orientador: Prof. Dr. Rafael Ruiz González

CNPq

EFLCH-UNIFESP

A partir das produções clássicas – em especial a noção de Prudência em Aristóteles –, bem como a Teologia Moral, buscamos compreender o papel desempenhado pelos sentimentos e virtudes do juiz na administração justa da Justiça no mundo ibérico do século XVII. Para tal, utilizamos a obra “La política para corregidores y señores de vasallos en tiempos de paz y de guerra”, Tomo I – livros I e II –,

produzida por Jerônimo Castillo de Bobadilla entre os anos de 1590-95, na Espanha.

Palavras-chave: História Cultural; História da Justiça; Teologia Moral; Virtudes; Sentimentos

Perspectivas de pesquisa em História Atlântica com base em fontes notariais.

Gabriel Yukio Shinoda Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Daniel Strum

Programa Unificado de Bolsas

FFLCH-USP

Trata-se de uma pesquisa sobre as jurisdições holandesas do século XVI a XVII e como elas se relacionavam com o comércio da época. O projeto possui um foco maior no aprendizado metodológico, embora também haja a construção de ideias. Para tudo isso, utilizamos fontes notariais.

Palavras-chave: Notariais; República dos Países Baixos; Jurisdição

Philogelos: os amigos do riso.

Ivan Grecco de Vasconcelos

FFLCH-USP

A prática de dessacralização do cotidiano através de chistes, anedotas e causos jocosos não é exclusiva da nossa contemporaneidade. Esta apresentação visa mostrar alguns aspectos sociais que regem a composição daquela que é a coletânea mais antiga desta nobre arte que nos diverte e faz rir, o manuscrito do século IV d.C. Philogelos,

literalmente "amigo do riso", de autoria de uma dupla de gregários gregos.

Palavras-chave: Humor; Popular; Antiguidade

PT Constituinte - Uma análise da atuação petista pelas teses progressistas na Assembleia Nacional Constituinte de 1987-88.

Pedro Henrique Gomes de Queiroz

Orientador: Prof. Dr. Pedro Gustavo Fernandes Fassoni Arruda

Fac Soc. PUC-SP

A pesquisa analisou o PT na Assembleia Constituinte de 1987-88. Inquirindo como ele se articulou neste meio, temos um momento de grandes mudanças em que ganha experiência parlamentar e finaliza-o mais pragmático e institucionalizado. Com documentos institucionais, entrevistas de membros do establishment político-econômico e produções de movimentos sociais viu-se que pressão parlamentar, negociação, apoio de grupos organizados, articulação com os demais campos político-ideológicos e a ação coletiva foram elementos-chave para as conquistas concretas do PT neste âmbito.

Palavras-chave: Assembleia Nacional Constituinte; Congresso; Constituição; Democracia; Esquerda

Redes de sociabilidades musicais em São Paulo no século XX: das Casas musicais aos Cafés cantantes.

Guilherme Trevisan dos Santos

Orientador: Prof. Dr. José Geraldo Vinci de Moraes

CNPq

FFLCH-USP

Essa pesquisa teve como proposta investigar parte da rede de sociabilidade musical na cidade de São Paulo, no período conhecido genericamente como Belle Époque. O trabalho, iniciado em 2016, constou em inventariar e localizar esses ambientes, assim como historiar e documentar os surgimentos dos mesmos. Coube também, identificar os repertórios musicais tocados, catalogar os artistas que ali se apresentavam, estudar a formação do público e compreender o papel deste circuito na formação da cultura paulistana.

Palavras-chave: Sociabilidades; Belle Époque Paulistana; Cafés; Salões; Casas Musicais

Relações de poder, diplomacia e cultura material: o caso do Peru - EUA, suas motivações, desafios, desdobramentos e resultados.

Sofia Tapajós Weingrill Coelho Pereira

FFLCH-USP

O Peru possui uma vasta coleção de cultura material arqueológica. No início do século XX, quando grandes museus chamados universais estavam se formando, junto com a crescente influência estadunidense na América Latina, um grande número de peças e fragmentos foram retirados do sítio arqueológico de Machupicchu na condição de empréstimo para a Universidade de Yale. 100 anos depois, através de instrumentos diplomáticos, as peças foram repatriadas. A presente pesquisa busca entender o contexto destes dois tempos distintos (1911 e 2011), mas interligados, sob a ótica das relações internacionais.

Palavras-chave: Machupicchu; Cultura Material; Relações Internacionais

Ressignificação do espaço dos aldeamentos guaranis pelos próprios indígenas.

Carlos Henrique Gonçalves Conceição Junior

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

CNPq

FFLCH-USP

O problema central deste projeto encontra-se na tentativa de compreender o porquê os indígenas escolheram permanecer nos aldeamentos jesuítas, embora estes acarretassem severas mudanças no modo de organização indígena devido à inserção daqueles na vida urbana. A hipótese desse projeto é que a organização espacial proposta pela arquitetura jesuítica foi apropriada pelas nações indígenas por meio da utilização cotidiana do espaço, ensejando, devido à apropriação, a permanência dos indígenas nos aldeamentos jesuíticos.

Palavras-chave: Aldeamentos; Guaranis; Indígenas, Apropriação

Sergio Buarque de Holanda e a mudança dada à visão dos bandeirantes em seus escritos do período entre Monções e Caminhos e Fronteiras (1945-1957).

Gustavo Emilio Teixeira Bronze

Orientador: Prof. Dr. Alberto Luiz Schneider

PUC-SP

Esta pesquisa debate assuntos centrais do raciocínio de Sérgio Buarque de Holanda e, inicialmente, decifra Raízes do Brasil para determinar conexões entre este clássico e a reflexão que Sérgio Buarque acresce acerca da ideia de fronteira no Brasil. Tal reflexão é observada com auxílio de autores que trataram deste autor como fonte. Observa-se, também, o conceito de propagação para o Oeste e as

contribuições de Visão do Paraíso, evidenciando-se, portanto, que a concepção de modernidade, com o qual opera, nunca limita a conversa às memórias culturais da pátria.

Palavras-chave: Sérgio Buarque de Holanda; Bandeirante; Caminhos e Fronteiras

Subversão e ambiguidade em "As Pequenas Margaridas".

Alana Dysarsz da Cunha

FFLCH-USP

Este artigo procurou elaborar uma releitura do filme "As Pequenas Margaridas" (1966) de Věra Chytilová, sob a ótica da teoria feminista do cinema. Nesse sentido, ponderamos como a quebra formal das convenções da narrativa cinematográfica pelo filme constrói uma concepção de gênero subversiva. Ao mesmo tempo, inserimos a obra em seu contexto de criação e repercussão dentro da Tchecoslováquia comunista, no intuito de demonstrar a pluralidade de interpretações possíveis.

Palavras-chave: Cinema; Gênero; Comunismo

Tutela, assistência e trabalho indígena no período republicano (1910-1988).

Luiza Oliveira Pereira de Andrade

Orientador: Profa. Dra. Silvia Hunold Lara; Profa. Dra. Camila Loureiro Dias

FAPESP

IFICH-UNICAMP

O presente trabalho pretende desenvolver o estudo da legislação indigenista durante o período republicano brasileiro, desde a criação do Serviço de Proteção aos Índios (SPI) até a Constituição Federal de 1988, buscando compreender a relação entre a instituição da tutela e o interesse de transformação do índio em "trabalhador nacional". As permanências, rupturas, pressupostos e implicações da política indigenista ao longo do século XX são preocupações centrais desse trabalho.

Palavras-chave: Brasil República; Trabalho Indígena; Tutela

Uma proposta acerca dos calendários de Belles Heures e Très Riches Heures.

Lucas Brognara Rodrigues

Orientador: Profa. Dra. Maria Cristina Correia Leandro Pereira

Programa Unificado de Bolsas

FFLCH-USP

O trabalho tem por objetivo principal realizar uma comparação entre dois calendários de Livros de Horas bem conhecidos, contidos em Belles Heures e em Très Riches Heures, ambas as obras comissionadas pelo Duque de Berry aos Irmãos Limbourg. Assim, os calendários são comparados em seus lados iconográfico e funcional. Entre os diversos componentes considerados, um enfoque maior foi dado às Ocupações do Mês e aos Signos do Zodíaco. Com isso, espera-se poder ajudar na elucidação de relações complexas entre os homens e os céus que frutificaram a partir daquela mais elementar entre Homem e Deus.

Palavras-chave: Duque de Berry; Livros de Horas; Calendários

Uma sociedade do espetáculo em São Paulo? Teatro musicado, sociedade e cultura na capital paulista (1914-1934).

Ana Carolina dos Santos Lebre; Anna Maria Greco Carvalho;

Orientador: Profa. Dra. Virgínia de Almeida Bessa

CNPq

FFLCH-USP

Tendo em vista a importância que o teatro musicado assumiu na cena cultural paulistana das primeiras décadas do século XX, o projeto propõe revisar e ampliar uma base de dados já disponível sobre os espetáculos teatrais representados em São Paulo entre 1914 e 1934. Através da pesquisa na imprensa nacional e da leitura das memórias dos artistas que passaram pelos palcos paulistanos nesse período, o objetivo principal do projeto é a construção e a divulgação de um corpus com informações quantitativas e qualitativas que poderá ser consultado por outros pesquisadores.

Palavras-chave: Teatro Musicado; Base de Dados; São Paulo; Século XX; História Global do Teatro

Vício Prazeroso.

Milena Faboci Spadafora

Orientador: Prof. Dr. Henrique Soares Carneiro

FFLCH-USP

O projeto pretende analisar a importância cabal do tabaco no desenvolvimento da História, com enfoque no Brasil. Assim, ao analisar rótulos de cigarro e propagandas de época, visa-se mostrar a ideia de sublime de Kant (tese presente no livro "Cigarros são sublimes – uma história cultural de estilo e fumaça" de Richard Klein), além de averiguar toda a construção imagética em torno da droga, que teve

uma longa trajetória até chegar à elite. Dessa forma, busca-se ressaltar principalmente o apelo do ato de fumar como semióforo de independência, poder, sobriedade e até mesmo status.

Palavras-chave: Tabaco; Propaganda; Glamour

Visibilidade e Poder: a atuação das imagens na construção política do Principado de Augusto.

Giovanni Pando Bueno

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Aparecido Rede

FAPESP

FFLCH-USP

Esta pesquisa tem por objetivo fazer uma análise iconográfica que considera as imagens, não como meros produtos ou reflexos, mas como agentes motores no processo de ascensão da figura de Augusto. Em diálogo com as novas tendências da iconografia, o estudo se atém a imagens produzidas entre os períodos republicano e imperial da Roma antiga, tendo como recorte específico o segundo Triunvirato e a formação do Principado de Augusto (de 43 a.C. até 14 d.C.).

Palavras-chave: Augusto; Roma; Iconografia

Visualizando Agentes Históricos Complexos: Investigações preliminares sobre “A autobiografia do poeta-escravo”, de Juan Francisco Manzano.

Victória Ribeiro da Silva Santos; Fernanda Bezerra Ferreira

FFLCH-USP

Esse projeto buscou fazer investigações preliminares da “Autobiografia do poeta-escravo” escrita por Juan Francisco Manzano durante o século XIX e publicada em 1840. A perspectiva que esse documento exprime é singular, já que é escrito por um escravizado. Partindo dele, diferentes aspectos são suscitados e podem ser analisados, como o conceito de liberdade, as estratégias de negociação, os papéis exercidos pela escrita e pela oralidade.

Palavras-chave: Autobiografia; Escravidão; Cuba

